ANO 38.º QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1958 N.º 12.720

Diario de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Mais de trezentas bombas de hidrogénio

«cairam» sobre os Estados Unidos

no maior simulacro de guerra nuclear

BATTLE CREEK (Michigan), 7. —Os Estados Unidos sofreram um simulacro de bombardeamento termonuclear que durou três horas. Os aviões «inimigos» largaram mais de 300 «bombas de hidrogénio».

O quartel-general da defesa aérea da América do Norte instalado em Colorado Springs, declarou o estado de alarme em todo o território. Mais de meio milhão de membros da defesa passiva e centenas de milhares de civis tomaram parte nesta operação, organizada para verificar o «estado de preparação» do país, para o caso dum ataque nuclear.

Pouco passava das dez horas da manhã, quando em Colorado Springs se referenciou e assinalou a primeira vaga de «bombardeiros» inimigos, vindos do Árctico e a dirigir-se para as fronteiras do Norte da América. Poucos minutos antes, «submarinos» imaginários tinham desencadeado a ofensiva, bombardeando o Canal de Panamá com foguetões de médio alcance com ogivas nucleares. Um quarto de hora depois, os bombardeiros chegavam sobre o Estado de Montana e largavam as primeiras bombas. Estas atingiram a base aérea de Glasgow e a grande barragem de Fort Pack. Pelo meio-dia e meia hora, os arranha-céus de Nova York ruíam sob as bombas de hidrogénio, enquanto os bombardeiros continuavam a voar sobre o Oregon, a Califórnia e o Leste dos Estados Unidos, bombardeando as principais cidades industriais e as bases militares do país.

O comando da defesa passiva, em Battle Creek, declarou que, segundo as primeiras informações, se largaram mais de 300 bombas. Uma destas, de potência igual a 4 milhões de toneladas de T. N. T., caiu sobre a cidade de Nova York, perto da ponte «Whitestone». As radiações mortais desta unica bomba teriam alastrado, teoricamente, por um raio de sete quilómetros, cobrindo o aeroporto de La Guardia e a maior parte dos bairros habitados da grande metrópole americana.

Em Washington, o presidente Eisenhower refugiou-se num abrigo subterraneo, construído especialmente para poder dirigir a Nação em caso de urgência. A localização desse abrigo é secreta, mas sabe-se que ele seria utilizado no caso de guerra.

Em Nova York, milhares de pessoas recolheram aos abrigos e ali estiveram a partir das 10 e 30, obedecendo ao silvo das sereias de alarme. Em poucos minutos, ficou suspensa toda a circulação, e a cidade passou a ter o aspecto de morte. O exercício durou 10 minutos, e os próprios aviões ficaram no solo. Foram presas nove pessoas, membros de organizações pacifistas, que recusaram tomar parte no exercício. Este continua nos serviços de defesa passiva.—(F. P.)

Uma greve de transportes publicos numa cidade de nove milhões de habitantes só pode, normalmente, gerar imagens de perturbação. Não obstante, quando essa cidade se chama Londres, a sua população marcha tranquilamente para as obrigações, com o mais confiado sorriso, talvez ainda com a tranquila satisfação de poder aproveitar a feliz oportunidade para um vistoso e encorajador «footing»

Nota do dia

Uma terra feliz

Assim como Monsanto foi proclamada a aldeia mais portuguesa de Portugal, Canas de Senhorim deve considerar-se a terra mais feliz de Portugal e das duas Beiras. Uma correspondência daquela localidade para o nosso prezado colega «Diário de Notícias» informa-nos que uma verdadeira cornucópia de melhoramentos se entornou sobre a risonha povoação da Beira Alta, que tem progredido ultimamente num ritmo impressionante. O Paraíso, com efeito, mudou-se para Canas de Senhorim. Tudo ali respira paz, alegria, abundancia, felicidade. Canas de Senhorim não tem mendigos (uma sopa dos pobres provê á alimentação dos mais necessitados); vai ter um jardim publico, onde as crianças poderão brincar e os adultos gozar as delicias da Natureza. Um novo edifício dos C. T. T. enriquecerá com o seu elegante perfil o «skyline» da povoação. Desde que foram aumentados os fontanários, tem mais água para beber. E como dispõe de mais lavadouros publicos, lava-se melhor. Por outro lado, a urbanização faz progressos. As ruas alargam-se; as passagens de nível que embaraçavam o transito dentro da localidade foram suprimidas. A igreja matriz será em breve reconstruída e os fieis poderão, deste modo, dar graças a Deus com mais desafogo e mais comodidade. Canas de Senhorim trabalha com método e vive com ordem. Aspira a ser estancia de turismo e tem razões para isso. Será uma povoação modelo, uma povoação-fenómeno, que não tem nada a reclamar dos poderes publicos, e não lhe faltará a visita de nacionais e estrangeiros que querem edificar-se pelos seus próprios olhos. Além disso, o cemitério vai ser ampliado, porque em Canas de Senhorim, apesar da vida ser fácil e cómoda, também se morre. Mas pode-se morrer tranquilo, porque não faltarão a cada um sete palmos de terra para descansar em paz.

Visado pela Comissão de Censura

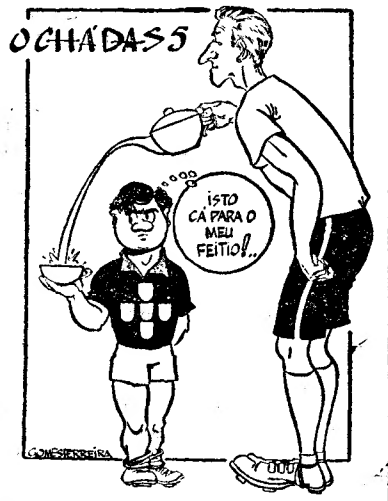
O jogo de hoje em Wimbledon

Os jogadores portugueses

contiam num bom resultado

mas os ingleses pretendem triunfo volumoso

LONDRES, 7.—Hoje, as selecções de futebol de Portugal e da Inglaterra vão defrontar-se pela quinta vez. O jogo começa ás 19 e 30. Em 1951, os Portugueses jogaram em Liverpool. Agora, porém, têm a honra de pisar pela primeira vez o famoso relvado de Wembley, cenário de alguns dos maiores acontecimentos desportivos mundiais, e onde já treinaram, contra a vontade dos responsáveis pelo futebol inglês...



O publico britanico aguarda com certa curiosidade este confronto, que poderá servir de ponto de referência em relação ás próximas partidas da Inglaterra contra a Jugoslávia e a Russia e, também fornecerá indicações tendentes a melhorar o conjunto que participará, na Suécia, no próximo «Mundial».

A maior parte dos críticos ingleses não duvida do êxito da sua equipa, apresentando apenas a incógnita do resultado. Todos os comentários assinalam a fraca cotação do futebol português no conceito internacional, mas, em contrapartida, referem-se com insistência

(Continua na 11.ª página)

O ministro da Economia

visitou as obras da Central Térmica

e fez declarações sobre o progresso

das nossas actividades industriais

PORTO, 7 (Pelo telefone) — O ministro da Economia, acompanhado do seu chefe de gabinete, eng.º Vargas Monis; do director-geral dos Serviços Eléctricos, eng.º Metelo Nápoles; e pelo inspector superior dos mesmos serviços, eng.º Elisiário Monteiro, visitou a Central Termo-Eléctrica, na Tapada do Outeiro (Medas), em Gondomar.

Na importante obra em construção, aguardavam aquele membro do Governo os srs. dr. Elísio Pimenta, governador civil do Porto; dr. Porfírio de Andrade, presidente do Município de Gondomar; e os membros do conselho de administração da empresa, presidido pelo eng.º Ferreira Dias, do conselho fiscal, diversos funcionários superiores da empresa, pelo presidente da Associação Industrial Portuguesa, etc.

Após os cumprimentos, o ministro da Economia percorreu demoradamente as vastas instalações da nova central, que se destina ao apoio das hidroeléctricas, ligada a todas as empresas produtoras e distribuidoras de energia eléctrica no nosso País. Foram examinados os projectos de ampliação, previstos no novo Plano de Fomento, e que se espera realizar até 1960. A actual instalação deve produzir 250 milhões de kWh, e o seu investimento é da ordem dos 320 mil contos. Esta termoeléctrica deve entrar no regime de ensaio em fins de Agosto, prevendo-se a sua inauguração para Outubro ou Novembro deste ano.

O dr. Ulisses Cortês manifestou a sua boa impressão e o seu apreço pelo esforço dispendido.

Depois de visitar os serviços sociais, a que há pouco tempo fizemos referência, foi servido, na can-

(Continua na 14.ª página)

Uf!... Que calor! Depois de rufar valentemente um tambor durante uma tarde deste Verão que invadiu a Primavera, Margarita Conroy, da banda da R. A. F., feminina, procura desabafar, limpando a testa do suor que ameaça desfazer-se em bagas sobre a sua própria pele — e também sobre a regulafentar pele de leopardo...

A Alemanha Ocidental

é uma potência nuclear — (1)

por ATTICUS

PARIS, Maio—Desde Março que a Alemanha Ocidental faz práticamente parte do numero das grandes potências atómicas, por dois motivos: primeiro, porque decidiu equipar com essas armas o seu Exército; segundo, porque está em condições de as fabricar. Para fazer ideia da importancia transcendente deste facto basta olhar o caminho percorrido nos ultimos quatro anos, desde a assinatura dos acordos de Paris os quais autorizaram o Governo da Republica Federal a criar a Bundeswehr.

Recordações distantes

Pelos referidos acordos aquele Governo foi proibido de fabricar armas atómicas, bacteriológicas

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A Alemanha Ocidental
é uma potência nuclear

(Continuação da página anterior)

e químicas. Só com essa condição Mendès-France, que era então chefe do Governo francês, conseguiu que a Assembleia Nacional autorizasse o rearmamento da Alemanha Ocidental. Pouco antes a mesma Assembleia votara contra a criação do Exército Europeu que era a camuflagem do rearmamento alemão.

Nessa altura o Governo de Bonn parecia firmemente resolvido a nunca equipar a Bundeswehr com armas atómicas. Em 25 de Fevereiro de 1956 o chanceler Adenauer fez, no Bundestag, esta declaração categórica: «Durante as negociações de Londres renunciámos, voluntàriamente, ás armas ABC (atómicas, bacteriológicas e químicas) para darmos um exemplo e abrirmos um caminho. E' preciso recordar que as negociações de Londres precederam a assinatura dos acordos de Paris. Depois as coisas mudaram radicalmente.

Os primeiros passos

De facto a questão do rearmamento atómico do Bundeswehr foi posta logo que os acordos de Paris entraram em vigor, o que coincidiu com a chegada á Alemanha Ocidental das primeiras armas atómicas (tácticas) para as forças americanas. Nada mais natural. Se se autorizava a Alemanha a ter um Exército era para dar a sua contribuição á defesa do Ocidente, sendo impossivel recusar-lhe as armas com que é equipado qualquer Exército para a guerra moderna. Era este, de resto, o ponto de vista dos dirigentes de Bonn.

Em 22 de Janeiro de 1957 o chanceler declarou, durante uma conferência de Imprensa que o Bundeswehr seria equipado com «pequenas armas atómicas tácticas» acrescentando que estas armas em pouco tempo seriam consideradas armas clássicas e que, na sua opinião, significava que não havia infracção aos acordos de Paris. Em Fevereiro desse ano o ministro alemão da Defesa, Strauss, na Academia Evangélica, desenvolveu, pela primeira vez, o pensamento da «atomização da Bundeswehr». «Um Exército moderno, disse ele, só se concebe desde que seja equipado com armas atómicas, uma vez que a guerra a travar na Europa será uma guerra atómica».

Acordo geral

E escusado dizer que esta atitude do Governo de Bonn correspondia ao pensamento estratégico do comando da N. A. T. O. Em Março de 1957 o general Norstad foi a Bonn avistar-se com o ministro Strauss para discutirem vários problemas relacionados com o armamento atómico para a Bundeswehr, como ele próprio declarou numa conferência de Imprensa, que se efectuou no dia 20.

As conversações entre o comandante das forças atlanticas e o ministro alemão da Defesa prosseguiram e o ultimo fez o necessário para que a Imprensa do seu país lançasse uma campanha a favor do que ele chamava «a reconversão do armamenva «a conversação do armamento da Bundeswehr em função da sua missão atómica». Em 5 de Abril daquele ano o chanceler voltou a ocupar-se do assunto com os jornalistas para reeditar a sua tese exposta em Janeiro e insistiu em que as armas com que a Bundeswehr seria equipada seriam armas atómicas tácticas, as quais era preciso não confundir com armas estratégicas. Na sua opinião as primeiras seriam em pouco tempo consideradas armas clássicas e delas nenhum país, incluindo a Alemanha podia privar-se.

As primeiras dificuldades

Como se verifica desde a Primavera do ano passado que estava resolvido proceder á «reconversão» da Bundeswehr. Entretanto, a política atómica do Governo de Bonn esbarrava nas primeiras dificuldades na própria Alemanha. O primeiro obstáculo posto no seu caminho foi o manifesto de Goettingen, publicado em 12 de Abril de 1957 por dezasseis famosos sábios alemães, entre os quais figuravam alguns prémios Nobel, como os professores Hahn e Heisenberg. Nesse manifesto protestava-se vigorosamente contra as intenções do Governo de Bonn e prevenia-se o povo alemão de que essas intenções podiam acarretar para o país as mais graves consequências.

O chanceler reagiu enérgicamente contra a atitude dos sábios. Mas a repercussão dessa atitude foi profundissima e o chefe do Governo alemão, para prosseguir na sua política, viu-se obrigado a invocar, em abono dela, a autoridade da N. A. T. O. Segundo a sua nova interpretação dos acontecimentos o Governo de Bonn limitava-se a seguir as decisões do Conselho Atlantico e especialmente as directivas do general Norstad. Esta tese foi, porém, novamente contestada pelo secretário-geral daquela organização, lord Ismay o qual, em 2 de Maio (1957), declarou que cada país que dela fazia parte tinha liberdade para aceitar,, ou recusar, as armas atómicas destinadas a equipar as forças atlanticas. Apesar disso o chanceler não modificou a sua posição, insistindo em que o seu Governo se conformava com as instruções do comando dessas forças.

Umo decisão irreversivel

Em 18 de Maio do mesmo ano, realizou-se uma verdadeira «conferência atómica» em Bonn á qual estiveram presentes, do lado alemão o chanceler, o ministro da Defesa, Strauss, e o comandante da Bundeswehr, general Heusinger; do lado da N. A. T. O. os generais Norstad, americano, e Speidel, alemão. Nessa conferência foi tratada a questão do armamento atómico da Bundeswehr. Dois dias depois o chanceler partiu para os Estados Unidos onde foi dita a ultima palavra sobre este acontecimento histórico.

A decisão tomada considerava-se irreversível. Em 26 de Fevereiro de 1957 o general Norstad, falando na televisão da Alemanha Ocidental, dissera que «do ponto de vista militar era absolutamente indispensável que a Bundeswehr tivesse armas atómicas». Era evidente que esta intervenção do comandante-chefe das forças atlanticas resultou de um acordo prévio com o Governo alemão a fim de reforçar a posição do chanceler perante a opinião publica do seu país.

ATTICUS

Comissão de chás da Queima das Fitas da Universidade do Porto: José Alão (Ciências), José Marques Ferreira (Farmácia), José Manuel Preto Rodrigues (Medicina), José Candido Oliveira e Sousa (Engenharia), Adalberto Carvalho e Sousa (Economia)

A missão de ténicos da N. A. T. O.
visitou hoje a base da Ota

A delegação de técnicos da Airboard, da N. A. T. O., que ontem teve duas reuniões de trabalhos para estandardização dos procedimentos aéreos internacionais, visitou hoje a Base Aérea n.º 2, na Ota. O brigadeiro Homem de Figueiredo, comandante da Região Aérea, acompanhou os técnicos da Airboard que foram recebidos pelo comandante da base, comandante Simão Portugal, e pelos comandantes dos vários serviços. Após visita ás esquadra de caça a jacto, ao grupo de apoio e aos serviços de aeródromo, foi servido aos visitantes um almoço volante no parque, junto á piscina.

A delegação visitará amanhã a Base Aérea n.º 6, no Montijo.

A nova sala
da centenária Incrível Almadense tem 2 mil lugares

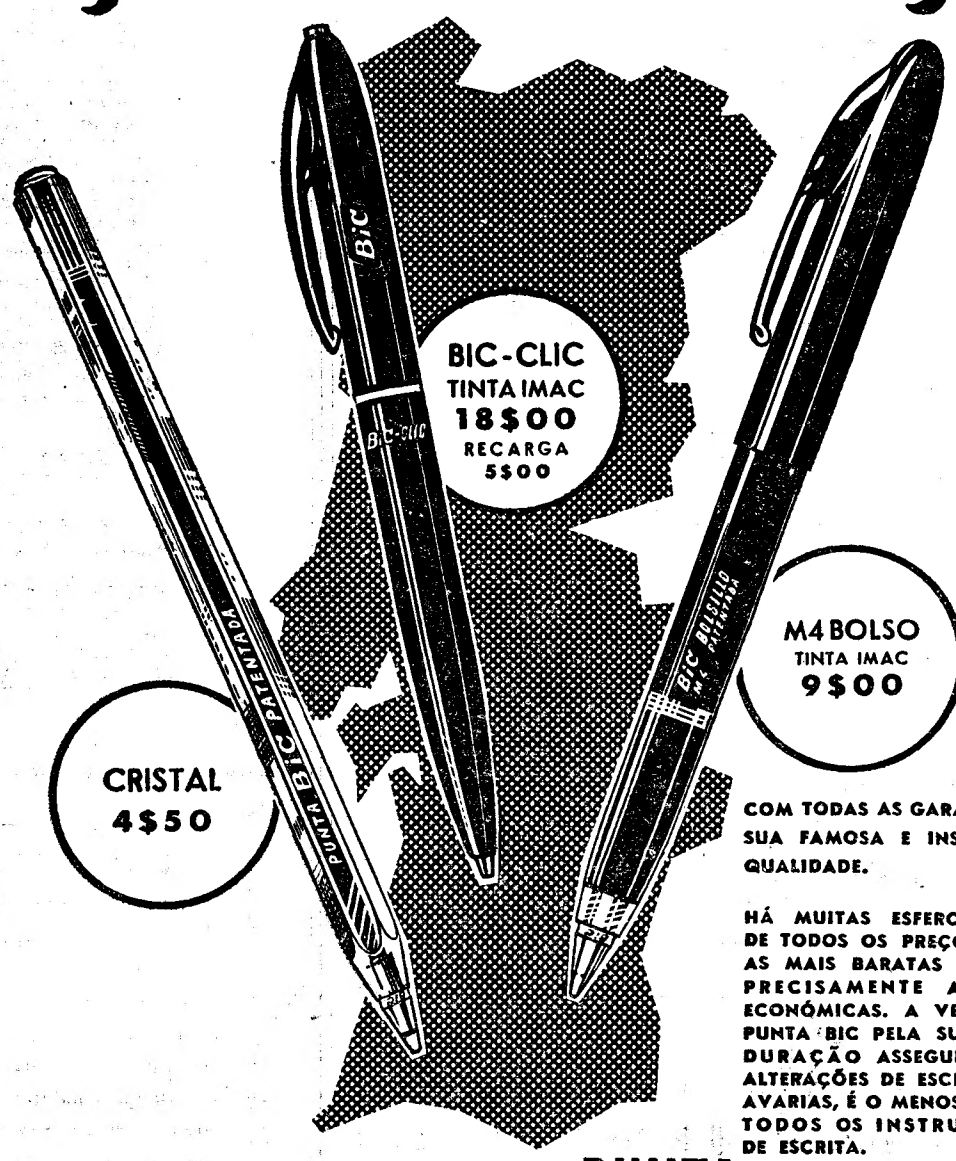
A Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, com 109 anos de simpática actividade, convidou os representantes da Imprensa para uma visita ao seu novo salão de festas, com lotação para duas mil pessoas e bom palco, a inaugurar já no próximo domingo com sessão solene a que assistem entidades oficiais. Cerca de mil contos custou a obra, de cujo projecto foi autor o sr. Teodomiro, que lhe deu assistência técnica em todos os pormenores magníficos que honram a anterior direcção, iniciadora do melhoramento, que foi presidida pelo sr. Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, e teve como continuadora a actual, de que fazem parte os srs. Celestino Augusto Casaca, Manuel Francisco Serra Junior, Marques Isidro, Machado Viegas, Diamantino Fernandes Lourenço, José dos Santos Guerreiro, José Joaquim Lopes, José Sertório Pires Lavado Soeiro, Luís da Silva Antunes, José Luís Coelho Leote Pais, Octávio Dinis Sales, António Coelho dos Santos e José da Glória Andrade.

Está de parabens a simpática Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense, que com o melhoramento confirma a sua já secular actividade.

ALBERTO PIRES DE LIMA
ADVOGADO
Escritório: R. do Ouro, 110-116-3.º
(Banco Português do Atlantico)
Consultas: das 3 ás 6 horas, excepto ás 3.as feiras

ROLLI, L.DA
(CASA DE MODAS)
RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A
Por mudança de gerência, salda-se com grandes reduções até 25 do corrente toda a existência

Agora em Portugal



COM TODAS AS GARANTIAS DA SUA FAMOSA E INSUPERÁVEL QUALIDADE.

HÁ MUITAS ESFEROGRÁFICAS DE TODOS OS PREÇOS PORÉM AS MAIS BARATAS NÃO SÃO PRECISAMENTE AS MAIS ECONÓMICAS. A VERDADEIRA PUNTA BIC PELA SUA LARGA DURAÇÃO ASSEGURADA SEM ALTERAÇÕES DE ESCRITA, NEM AVARIAS, É O MENOS CARO DE TODOS OS INSTRUMENTOS DE ESCRITA.

GARANTIA ABSOLUTA
A PUNTA BIC QUE ESCAPANDO AO CONTROL, SEJA DEFEITUOSA, SERÁ IMEDIATAMENTE TROCADA. EXIJA BEM GRAVADA SOBRE O CORPO E SOBRE A PONTA, A MARCA BIC

PUNTA BIC

LAFOREST, LDA.—AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 2.º—LISBOA

O «ballet» do Festival
traz a Lisboa um ar de Londres

O Aeroporto de Lisboa, habituado a receber gente célebre, encheu-se também ontem de galas, ao fim da tarde e á noite, para receber algumas das mais célebres vedetas do «ballet»: Natalie Krassovska, aliciante figurinha de mulher, de belos olhos, intérprete do bailado clássico de Michel Fokine, que já esteve em Portugal e nos diz do seu encanto por volta, sempre feliz por poder dançar para o exigente (é ela que acentua) publico português; Marilyn Burr e Anita Landa, cada qual com o seu «charme» e a sua arte, diferentes uma da outra; Louis Godfrey e Michael Hogan, Jean Pierre Alban e esse extraordinário bailarino que se chama John Gilpin, tão grande como Alicia Markowa, que hoje chegará também a Portugal, a bela Alicia, para quem foi formado o Festival, para ela e para Dolin, seu par constante e hoje director artístico da companhia, cuja estreia se aguarda com o maior interesse.

A graciosidade dos movimentos de todas as figuras que constituem o Festival do Ballet de Londres atraiu a atenção de toda a gente; rostos morenos e de tom creme, olhos azuis, castanhos e negros; cabelos curtos ou compridos, loiros ou morenos e ruivos e a simplicidade do vestir, colorido e não menos gracioso, deram ao aeroporto o aspecto dos dias festivos. A arte, a quem já se chamou «sagrada», pelo encanto e pela evocação do sonho, do amor e da morte, expressos no movimento, ora nas «Silfides», ora na «Morte do cisne» e na «Giselle», em que Markowa é simplesmente genial, estava ali, mesmo longe do palco, viva nos movimentos graciosos das bailarinas, e até nas suas bonitas vozes e sorrisos. Os seus pés estão habituados a pisar os palcos de Paris e Londres, Nova York e Buenos Aires, Rio de Janeiro, Madrid e Lisboa. E flores choveram para as grandes primeiras bailarinas, cuja presença no aeroporto chamou a atenção dos fotógrafos e da televisão, dos jornalistas e dos artistas portugueses.

Junto de Dolin, director artístico, de Ben Toff, director de cena, o dr. José de Figueiredo, director do S Carlos, sempre sorridente e amável; o sr. Martin Blake, director do Instituto Britanico em Portugal, figuras do «ballet», que se estreará em S. Carlos, depois de amanhã, com os bailados «Silfides» e a «Morte do cisne», numa série de 11 espectáculos em Lisboa, 2 no Porto e 1 em Braga, com a nota agradável da estreia de «O rapaz feiticeiro», o «Baile dos cadetes», com musica de Strauss e coregrafia de Lichine, numa movimentação de cerca de 60 figuras, nos bailados de conjunto, e ainda a estreia na sua versão integral de «Cóppelia».

Algumas das primeiras figuras que já se encontram em Lisboa

E hoje chegará Alicia Markowa, com o seu prestígio e a sua irradiante simpatia — essa notável bailarina, que tem mais de 25 anos de teatro e que deixa sempre os papeis mais simples ou mais fáceis, embora de êxito seguro, para dançar e interpretar as grandes peças, onde a harmonia da sua arte se alia a uma outra harmonia interior, expressa maravilhosamente nas suas mãos e nos seus olhos, identificando-se, como já foi dito, como a Taglioni, do século XX.

Se o ambiente faz as pessoas, as pessoas também fazem o ambiente. Dir-se-ia que o Sol, num cumprimento discreto, se ofoscou hoje para deixar aos jovens e fogosos artistas que neles se prolongasse a cor da terra donde vêm...

Hoje, ao fim da tarde, no Instituto Britanico, haverá uma breve recepção em sua honra. Estabelecer-se-ão contactos, restabelecer-se-ão conhecimentos esquecidos — um novo Sol que se rasga num cumprimento de juventude...

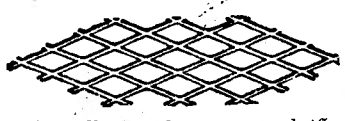
Apreensão de géneros
postos á venda
impróprios para consumo

A Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos sabia, há tempos, que alguns indivíduos apareciam a vender enchidos nos mercados e feiras de vários concelhos do centro do País, produtos que, em muitos casos, não estariam em bom estado, procedendo á venda especialmente aos domingos, convencidos, talvez, de que teriam mais probabilidades de escapar á aparição dos fiscais. No ultimo domingo, quando uma brigada estava a observar o mercado de Pombal, viu chegar ali uma furgoneta fechada, dispondo-se o seu condutor a vender os produtos que transportava, enchidos, chispe, toucinho e banha. A brigada acercou-se sem demora do veículo, suspeitando logo que os referidos produtos não estavam em bom estado. Chamada a autoridade veterinária, esta procedeu ao exame dos produtos — 216 quilos em total — verificando que era mimpróprios para consumo, pelo que foram regados com petróleo e enterrados. Mais se verificou que o interior da furgoneta estava no mais condenável estado de imundície, pois até havia chouriços conspurcados com tinta proveniente de latas de alumínio. O dono da mercadoria chama-se José Domingues e tem a profissão de salsicheiro em Alcanhões.

A brigada da zona de Alcobaça, que agiu oportunamente, foi louvada pelos seus superiores.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Metal Distendido, L.da



A melhor rede, em aço, latão ou alumínio, para a construção civil, a industria e a decoração.

LISBOA — Campo Grande, 10, 10-A e 10-B — Telefone 774132

Tágide Os Vossos Restaurantes **Palm Beach**
— Music Hall —

Apresentam

De passagem por Lisboa e de regresso a Itália, após a sua triunfal tournée ao Canadá e Estados Unidos

AS GRANDES VEDETAS DA CANÇÃO ITALIANA

BRUNO ROSETTANI

E

DUO BLENGIO

Acompanhados ao piano pelo Chefe de Orquestra italiano já famoso em Portugal

ROSÁRIO

O grande comediante da canção francesa

CLAUDE VERNEUIL

2 GRANDES PRÉMIOS DE INTERPRETAÇÃO

A elegante parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

A comediante da canção portuguesa

PATRICIA

A mais recente revelação do Centro de Preparação dos Artistas de Rádio

MADALENA IGLESIAS

O melhor animador de orquestra português e um dos melhores interpretes do Fado

JIMMY

Conjuntos de JORGE BRANDÃO e de TOBIAS VALIDO

(Salões de Dança 17 anos)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1958

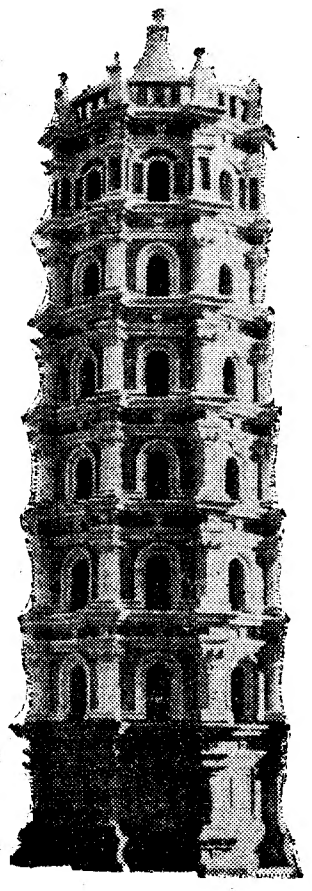
Dia 9, sexta-feira, ás 21 e 45 horas — Estreia do

«LONDON'S FESTIVAL BALLET»

PROGRAMA

Les Sylphides, com Alicia Markova, **The Witch Boy** (Estreia em Portugal) — **A Morte do Cisne,** com Alicia Markov — **Graduation Ball**

(Espectáculo para maiores de 12 anos)



TAIP

oferece voos regulares directos

LISBOA — GOA

em confortáveis quadrimotores «Skymaster»

CONCESSÃO ESPECIAL

Escudos: 12.812$00

Para os que desejam visitar a cidade de GOA, estabeleceu a TAIP uma tarifa especial considerando só um percurso, embora com a obrigatoriedade do regresso ser feito dentro de 30 dias após a partida ou no primeiro avião que saia depois de findo esse prazo.

IDA Esc.: 12.812$00

IDA E VOLTA Esc.: 23.062$00

as chegadas ao destino verificam-se no dia imediato ao da saída.

serviços regulares entre GOA, DAMÃO e DIU, GOA e CARACHI, GOA e ADEN

Para reservas de passagens e carga consulte o seu Agente habitual ou os nossos

Agentes Gerais TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PARTIDA DE LISBOA DO PRÓXIMO VOO: DIA 8 DE MAIO ÀS 8 HORAS

AMANHÃ NOS CINEMAS

ROMA AVIS

O FILME QUE COMEMOROU AS BODAS DE OURO DE HOLLYWOOD

O homem das mil caras

(Man of a thousand faces)
em **CINEMASCOPE**

com JAMES CAGNEY no papel de Lon Chaney
DOROTHY MALONE e JANE GREER

O romance da vida do mais famoso actor de todos os tempos
UM ESPECTÁCULO DE INVULGAR CATEGORIA!

Excl. **DOPERFILME** 17 anos

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Raul Solnado faz parte do elenco que, no Teatro Maria Vitória, há-de desempenhar a nova revista «Abaixo as saias», presentemente em ensaios.

— Ainda não está definitivamente concretizada a digressão, á Província, de uma companhia de declamação para a qual foi pedido subsidio do Fundo de Teatro.

— No sábado, a companhia Procópio Ferreira representa, no Teatro de Vila Pouca de Aguiar, a comédia «A arte de ser marido».

— O Circo Castin, em digressão pela Provincia, vai realizar espectáculos em Salvaterra de Magos. Da companhia faz parte o ilusionista Daguinaldo.

— A companhia do Teatro Experimental do Porto regressou áquela cidade para activar os ensaios da peça «O morgado de Fafe, amoroso».

— A actriz Maria Domingas, oportunamente, substituirá, no elenco da companhia Procópio Ferreira, a sua colega Suzana Prado, indicada para o elenco da companhia Laura Alves, na sua digressão a Africa.

— O empresário Giuseppe Bastos continua a receber de empresas teatrais da Provincia propostas para a actuação da companhia brasileira de revistas.

— O conjunto «Saudades de Além-Mar», dirigido pelo cantor Luís Piçarra, que se encontra em Lourenço Marques, vai iniciar uma digressão pela Provincia de Moçambique.

— Será de quinze dias a temporada que a companhia do T. N. P. vai realizar no Teatro S. João, do Porto.

— No sábado, a Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner, em digressão pela Provincia, efectua um concerto, no Teatro Santo António de Faro.

— Com a companhia brasileira de revistas, segue para o Porto o ensaiador coregráfico Charles.

— No Teatro Maria Vitória, terminaram as representações da comédia «Cairam do céu três anjos».

Primeiras exibições

«O Pintor... e os modelos», no Monumental

Via Marguta, Roma, pintores e pseudo-pintores, como um burocrata da estatística que não pode nem distinguir as cores, porque é daltonico, nem sabe manejar a paleta, mas que se arma de cachimbo e boina e tem alugado um estudio para atrair modelos e fazer conquistas. Quem lhe pinta os quadros é um artista vizinho que, depois de fazer o retrato de uma dama leviana, tem de ficar com a criada para despistar o marido daquela, e de aqui o enamorar-se da serva, o que serve para uma série de sovas ao vizinho pseudo-pintor, vítima de todos os sarilhos. Este é Peppino de Filippo, cómico magnifico e, autentico pintor, Teddy Reno, que nos delicia com alegres canções italianas, e a criada, a gentil Giulia Rubini, encarnando Silvia Franco a patroa, e aparecendo ain-

(Continua na 5.ª página)

UM SUBLIME FILME DE AMOR QUE ENCANTOU TODOS OS PÚBLICOS!

SAYONARA
COM
Marlon Brando
e
MIIKO TAKA
ENTRA HOJE EM
3.ª SEMANA
NO
IMPÉRIO
Technirama e Tecnicolor
Produção **Exclusivo de época**
Premiado com 4 «Oscars» Adultos

TRINDADE T.N.P. HOJE ás 21 e 45 (17 ANOS)
UM SERÃO NAS LARANJEIRAS
E SÓ ATÉ DOMINGO
5 ULTIMOS DIAS A PREÇOS POPULARES

Casaporga
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS) Maiores de 17 anos
OS EXITOS E AS ENCHENTES CONTINUAM
UM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES
BALLET MONTEZ — FRANCESCA — BALLET MONTJUICH
HERMANOS ANTUNEZ — RAUL PROENÇA — MARIA DOLORES
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
DAS 17.30 ÀS 20 MATINÉE-DANÇANTE

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER-BAR»
Serviço de Restaurante
Jantares e Ceias
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER (17 anos)

BAR RIBATEJO
Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30
CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!
DOÇARIA CASEIRA
UMA PEGA 6$50 — UM «SUPER» 15$00

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: ZALACAIN, O AVENTUREIRO — DINO

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Para comemorar os 30 anos do cinema no S. Luiz
ESTA TERRA AMARGA
com **Silvana Mangano, Anthony Perkins e Ivonne Sanson**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30 (17 anos)
Um filme de **Hugo Fregonese**
NÓS OS HOMENS
em Supercinemascope
com **Abbe Lane — Peter Ustinov e Carla del Poggio**
Uma história de amor num ambiente dramático.

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo grandioso e emocionante
ESCRAVAS DE CARTAGO
com **Jorge Mistral, Gianna Maria Canale e Marisa Allásio**
Totalscope — Ferraniacolor

ALVALADE Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
Para comemorar os 30 anos de cinema no S. Luiz
ESTA TERRA AMARGA
com **Silvana Mangano, Jo Van Fleet e Alida Valli**

ODEON Telefone 26263
Às 21,30—17 anos
E S T R E I A
Uma comovente e terna história de amor
ZALANCAIN, O AVENTUREIRO
com **Virgilio Teixeira, Humberto Madeira e Elena Espejo** que se desloca propositadamente a Portugal para assistir á estreia

LIZ TEL. 48580
A's 21. (12 anos)
ESCANDALOS EM TOQUIO
No programa: **O jardim do diabo**

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6,15 da tarde (p. r.) e 9,30 da noite—12 anos
Pat Boone e Shirley Jones numa comédia cinemascope maravilhosa
SOL NO CORAÇÃO
(April Sove)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15-18.15 (p. r.) e 21.30—17 anos
7.ª semana do êxito de maior sensação do ano, em enchentes
AMAR NÃO É PECADO
c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher».
Cinemascope
Amanhã ás 18,15: Um filme da série «Os grandes romances de amor» «PIQUENIQUE»—(17 anos)

ROMA Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
o desenrolar duma história estranha e empolgante
2.ª SEMANA
UMA AVENTURA EM VENEZA
com **Françoise Arnoul e O. E. Hasse**
Cinemascope — Eastmancolor
Amanhã ás 21,45: **«O homem das mil caras»** — (17 anos)

AVIS Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)
Um advogado famoso transformado em réu!
2.ª SEMANA
O VESTIDO ESFARRAPADO
com **Jeff Chandler, Jean Crain e Gail Russel**
Amanhã ás 21,45: **«O homem das mil caras»** — (17 anos)

RESTELO Telefone 610375
A's 21.15 (17 anos)
A VIRGEM DE OIRO
com **Joan Crawford**

GERRASE TEL 20917
A's 21 — (17 anos)
OS GRANDES DESTE MUNDO
ARMADILHA AMOROSA

ODEON
CAPITÓLIO

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
15.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
3.ª semana da inolvidável história de amor com **Marlon Brando**
SAYONARA
Technicolor—**4 «Oscars»**—Technirama
Exclusivo de época
Hoje, ás 18,30: Sessão cultural **«A morte de um caixeiro viajante»**, comentado pelo actor **Jacinto Ramos** (17 anos)

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Extraído de um romance do escritor A. G. Cronin
O JARDINEIRO ESPANHOL
Technicolor — VistaVision
DIRK BOGARDE — JON WHITELEY
Amanhã, ás 21,30: Estreia **«OS DESTEMIDOS»** — (12 anos).
Ar refrigerado

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15,30 e 21,30
17 anos
Um filme alegre e romantico passado em Roma
O PINTOR... E OS MODELOS
com o genial cançonetista **Teddy Reno** e **Giulia Rubini**
Totalscope

CAPITÓLIO TEL. 27493
Às 21,30—17 anos
E S T R E I A
Realização de Thomas Carr
DINO
com **Sal Mineo e Susan Kohmer**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (12 anos)
Feliz regresso
Inferno branco

ROYAL Telefone 845037
A's 21 — (17 anos)
Que sejas feliz
No programa: **A cidade do pecado**

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (17 anos)
SEGREDO ESCANDALOSO
com **Michéle Morgan**

Amanhã

NOITE DE ESTREIAS
NO
MAXIME
(Maiores 17 anos)

Apresentação do escultural

BALLET MARY CRUZ

E, AINDA DO MAGNIFICO CANTOR ARGENTINO **MANOLO LINARES**

Depois de amanhã às 21,30 ◆ GRANDIOSA ESTREIA

COLISEU

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO EM PISTA DE GELO

Grande companhia norte-americana com os grandes astros da patinagem artística: JOAN HYLDOFT, PAT GREGORY, TED DEELEY, BOBBY BLAKE, PETER FIRSTBROOK, KENNY ROGERS, JACK ROSE, JOHNNY LEECH, MARSHALL GARRETT, THE PERCELLYS, 15 CAMPEÕES e as formosas GLAMOUR-ICERS, sob a direcção do famoso GERALD PALMER

70 patinadores numa pista de 21 toneladas de gelo e 16m x 32m, a maior construida até hoje em Portugal

10 números de estonteante beleza — esplendoroso guarda-roupa

BILHETES À VENDA M/12 anos

ABC
Emp. Teatral A B C, Ld.ª
TODAS AS NOITES ás 20.45 e 22.45
José Miguel apresenta

UM CLAMOROSO ÈXITO DE GARGALHADA
A nova Revista Popular
LISBOA EM FESTA
com GAMBOA ● LEÓNIA ● CARLOS COELHO ● MARIA ADELINA ● JOSÉ VIANA ● OSCAR ACURCIO ● HELENA VIEIRA ● CAMILO DE OLIVEIRA ● As grandes atracções ANTONITA MONTES ● ● ATHENA LIN, á frente de um formidável elenco
PARA 17 ANOS

TEATRO MONUMENTAL

A's 21.45 h. 12 ANOS
CLERO, NOBREZA, POVO, RICOS, REMEDIADOS E POBRES LISBOA INTEIRA RI
com
UM FANTASMA CHAMADO ISABEL
com
LAURA — VASCO
ASSIS — COSTINHA

Em ALPIARÇA e ALMEIRIM, são vendidos o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» por Francisco Abrantes Pereira.

CALIPSO
PRAÇA DA ALEGRIA, 56 — Telf. 34120
(MAIORES 17 ANOS)
HOJE O GRANDE
BALLET ESPANHOL
«PONCES»
BREVEMENTE UMA GRANDE SURPRESA
NO RESTAURANTE: FADOS e GUITARRADAS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
TODAS AS NOITES ÀS 21 E 45 — (12 ANOS)
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM GRANDE ÊXITO
UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!
NOTÁVEL CRIAÇÃO DE **PALMIRA BASTOS**
No Sábado, ás 16 h., Tarde Popular, a preços reduzidos com **UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!**

LEIA AMANHÃ O «SEMPRE FIXE»

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa, incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.

ULTIMAS SEMANAS

As 20.30 e 22.45

SALVADOR
APRESENTA NO
VARIEDADES
A REVISTA POPULAR
PERNAS A' VELA

PARA ADULTOS

UM EXITO DE GARGALHADA!

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

da um modelo de bela carnação, etc.

Além do encanto do ambiente artístico tem muita graça o filme que Mário Mattoli realizou com vista a um espectáculo alegre, o que conseguiu plenamente. — *Visor 67.*

As estreias de hoje

No Capitólio

Título — «Dino».
Produção — Americana.
Realização — Thomas Carr.
Intérpretes — Sol Mineo, Brian Keith e Susan Kohner.
Argumento — Um rapaz em perigo.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «Zalacain, o aventureiro».
Produção — Espanhola.
Realização — Juan Orduña.
Intérpretes — Elena Espejo, Virgilio Teixeira e Humberto Madeira.
Argumento — Aventuras de um homem que tinha a cabeça a prémio.
Processo — Normal.
Distribuição — Mundial Filmes.
Classificação — 17 anos.

«Piquenique»

amanhã, no Politeama, em Os Grandes Romances de Amor

O fim de tarde de amanhã no Politeama deverá ser incluído entre os melhores que tem tido a série de Os Grandes Romances de Amor. Dentro desta rubrica, o filme de Joshua Logan, «Piquenique», com William Holden, Kim Novak, Rosalind Russel e Susan Strasberg, é um dos que melhor correspondem ao intuito dos seus organizadores.

«Piquenique» é um filme cuja bela factura estética mantém o espectador sob um encanto permanente. William Holden é a encarnação perfeita de Hal, Kim Novak merecia que uma pena lírica redigisse um poema para celebrar o seu talento de comediante — escreveu Salachas, bom nome da crítica cinematográfica francesa. Pois é esta obra-prima, em que o amor é desvendado em todas as suas manifestações, que se apresenta amanhã, á tarde, no Politeama, integrada na já famosa série Os Grandes Romances de Amor. Como sempre acontece, serão oferecidas agradáveis lembranças a todas as senhoras e sorteados valiosos brindes.

Um cocktail

do «Holiday on Ice»

O sr. Robert Brailey, em nome da Companhia «Holiday on Ice», que se estreia, no Coliseu, na próxima sexta-feira, oferece, amanhã, pelas 18 horas, no Hotel Tivoli, um «cocktail» aos representantes da Imprensa, Rádio e Televisão.

Elena Espejo

chegou a Lisboa

Por via aérea, chegou hoje a Lis-

(Continua na 11.ª página)

Há mais de 25 anos...
Charlie Chaplin
descobria
JACKIE COOGAN
CHARLIE CHAPLIN
era então
«O CHARLOT»
JACKIE COOGAN
nunca mais deixaria de ser...

O GAROTO DE CHARLOT

(Maiores de 12 anos)
OBRA DE PROFUNDO CONTEÚDO HUMANO, QUE FEZ CHORAR e FEZ RIR, EI-LA VOLTANDO DE NOVO PARA GAUDIO DE UMA NOVA GERAÇÃO!
BREVEMENTE no
EDEN

ASSIM NASCE UM GANGSTER?
94 minutos de tensão respondem a esta pergunta
"DINO"
Não o julguem sem vêr a extraordinária interpretação
de SAL MINEO
ao lado de
BRIAN KEITH — SUSAN KOHNER
Realização de TOMAS CARR
HOJE no CAPITOLIO
em ESTREIA SENSACIONAL
(Adultos) Maiores de 17 anos

TEATRO Monumental
AMANHÃ
A'S 18,15 H. 6 ANOS
Ballets de Lisboa
Direcção artistica AGUEDA SENA e FERNANDO LIMA
ORQUESTRA SINFÓNICA
Dirigida pelo maestro SILVA PEREIRA
1.º PROGRAMA
DANÇA PARA A PRIMAVERA — CLAIR DE LUNE
SEVERA — JOGOS SINFÓNICOS

ULTIMA SEMANA! EM QUE EM 2 Sessões, ás 20,30 e 22,45 h.
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA NO
AVENIDA
A ALEGRE REVISTA POPULAR
FOGO NO PANDEIRO
O 1.º GRANDE ÊXITO EM LISBOA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

NEYDE
Espectáculo para 17 anos

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Melro.

Existe um toureiro!
CAMPO PEQUENO
Revive a Aficion!
Curro Romero, o «Divino»
Abelardo Vergara, o «Imenso»!
na sensacionalíssima corrida de 8 toiros, de casta espanhola, do Ex.mo Sr. Manuel João Coimbra Barbosa (antes Assunção Coimbra) em que o fino e pundonoroso cavaleiro
Alberto Luís Lopes
dará a alternativa ao distinto amador
David Ribeiro Teles
O histórico espectáculo efectuar-se-á
depois de amanhã, sexta-feira, às 22 horas
Toma parte o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, do Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto, comandado pelo Ex.mo Sr. António Lapa
Previna-se já com o seu bilhete nos Restauradores, 7, porque o Campo Pequeno vai esgotar a lotação!
Preços desde 20$00 — Maiores de 12 anos

M/ 17 anos Um Exc. MUNDIAL FILMES

HOJE, ás 21,30 SENSACIONAL ESTREIA NO
COM A PRESENÇA DA
GRACIOSA VEDETA ESPANHOLA
ELENA ESPEJO
Que se deslocou propositadamente a Portugal, para assistir á estreia
UMA HISTÓRIA DE AMOR, SALPICADA DE GRAÇA PELO GRANDE CÓMICO
HUMBERTO MADEIRA
Realização de JUAN ORDUÑA
ODÉON
ZALACAIN
O AVENTUREIRO
Extraido duma novela do conhecido escritor espanhol
PIO BAROJA
com
VIRGILIO TEIXEIRA
Direcção de produção: ARTUR DUARTE

DESPORTOS

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Paz no princípio e guerra no fim

Os corredores fizeram turismo durante 170 Kms.

CUENCA, 6 *(Pelo telefone)*.— A cidade vetusta e original, e que parece não querer abandonar o seu traçado de classicismo castelhano, recebeu a caravana com vibrantes manifestações de regozijo. Toda a gente veio para as ruas e entusiasticamente deu largas ao seu entranhado amor pelo ciclismo. Este apontamento intencionalmente sobreleva as ligeiras considerações que costumamos dedicar ás etapas, visto ter constituido, na sua essência, a mais sugestiva das imagens respigada na ligação Valência-Cuenca, na distancia de 216 quilómetros.

Exceptuando o trecho dos derradeiros 47 quilómetros, a etapa consistiu num mero passeio, durante cerca de 170, com o pelotão agrupado. Paz no principio e guerra no fim, eis a síntese que define o cariz da corrida, por estrada razoável, mas péssima num troço, autêntico cascalho, onde furaram uns 30 corredores, entre os quais Alves Barbosa e Antonino Baptista.

A' partida, como é já tradicional —seja curta ou longa a distancia, haja fadiga ou necessidade de acautelar energias — uma fuga foi ensaiada, mas nem sequer chegou a durar um minuto. O esquadrão dos 78 corredores agrupou-se e com mãos largas nos guiadores, cabeças erguidas e musculos descontraídos e ainda espírito despreocupado,

Do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO

todos rolaram pacificamente, admirando a paisagem, realmente com panoramas de muita beleza.

Esta atitude deve ser interpretada como uma trégua, uma pausa para repouso, visto que até ao dia 15 todas as reservas de energia físicas e morais vão ser poucas para transpor a montanha de obstáculos que a «Vuelta» ainda destina para quem pretende chegar ao fim.

A média registada, 31,436, quando se previa 36 quilómetros, horários, define com exactidão, a passividade dos corredores, o desejo de retemperar forças para maiores cometimentos.

O perfil da etapa apresentava uma montanha de segunda categoria, o Puerto de Contreras, cuja escalada não provocou a fragmentação do grupo numeroso.

O italiano Buratti (54.º; na classificação geral), isolado, fugiu ao grosso da coluna, mas acabou por ceder em consequência de uma rotura muscular, quando levava 9 minutos de avanço. Cedeu e abandonou mesmo a prova. Estamos em crer, porém, que ele não lograria cortar a meta sòzinho, pois que o esforço de uma unidade nada vale contra a força de um conjunto.

*

A 100 quilómetros, precisamente na subida do Puerto de Contreras, Suarez e Bahamontes pareceram querer mover a indispensável perseguição ao fugitivo, mas afinal a preocupação de ambos visava apenas melhorar a classificação no prémio da montanha.

Nos ultimos 47 quilómetros a sonolência deu lugar á vibração e á ansiedade. Quatro espanhóis, Loroño, Bahamontes, Manzaneque e Botella, atacaram furiosamente, mas o seu esforço acabou por ser, em parte, neutralizado, devido á resposta pronta dada pelos belgas, Desmet, Van Looy, Van Gompel e Couvreur; italianos, Carlesi e Nencini; e franceses, Thomin e Hoorelbeke; e ainda o holandês, Stolker. Formado o pelotão da cabeça, cá atrás, operou-se a reacção e, em consequência disso, ficaram disseminados pela estrada vários grupos, separados por poucas diferenças de tempo, exceptuando 17 corredores, com Sousa Santos incluido, que cortaram a meta com um atraso de cerca de 22 minutos do vencedor, o belga Desmet.

A iniciativa da equipa espanhola, desencadeada tardiamente, denunciou uma intenção á qual não devem ser estranhas as proximidades das montanhas do Norte. Em contrapartida, os Belgas que, um tanto disfarçadamente, acabaram por colocar Van Looy no segundo lugar da classificação geral, retorquiram de igual para igual e á chegada a Cuenca, tiveram homens seus nos dois primeiros lugares.

E' caso para dizer que guardado estava o bocado para quem o havia de comer. Em boa verdade, aliás, os Belgas, neste aspecto, estão a

(Continua na 10.ª página)

Quatro corredores portugueses

subiram na classificação geral

Como notámos na análise geral, os Portugueses fizeram prova comum com os restantes corredores, com excepção do grupo fugitivo. Deve, no entanto, esclarecer-se que Alves Barbosa e Antonino Baptista, vitimas de dois arreliadores «furos», talvez pudessem cortar a meta em melhor situação, mesmo assim, no campo da relatividade, o comportamento dos nossos rapazes não adensou a decepção.

Os dois Carvalhos e Alves Barbosa — conforme já acentuámos anteriormente, o Carlos acusa melhoria de forma — em Cuenca foram os melhores portugueses. Em relação ao vencedor, cortaram a meta com um atraso de cinco minutos, aproximadamente. Foram classificados pela seguinte ordem:

	H.	M.	S.
28.º, Carlos Carvalho ...	*14*	*05*	*30*
31.º, Alves Barbosa ...		*m. t.*	
32.º, Joaquim Carvalho		*m. t.*	
43.º Antonino Baptista	*14*	*12*	*41*
70.º, Sousa Santos	*14*	*22*	*28*

Os dois Carvalhos, Antonino e Sousa Santos subiram uns furos...

Beneficiando, em parte, das desistências de Piscaglia (Lube), que era 31.º, na classificação geral, Bibiloni (Móbylette), que era 32.º; Buratti (Itália), que era 54.º; Verplattze (Bélgica), que era 60.º e Le Ber (França), que era 72.º, quatro portugueses melhoraram de posição na tabela geral. Vejamos:

	H.	M.	S.
34.º (37.º) C. Carvalho	*40*	*54*	*29*
42.º (48.º) J. Carvalho	*41*	*00*	*12*
49.º (56) Ant. Baptista	*41*	*16*	*13*
69.º (70.º) Sousa Santos	*41*	*44*	*38*

Alves Barbosa é 14.º, com 40 h. 22 m. 34 s.

Sem duvida, Carlos Carvalho, Joaquim Carvalho e Antonino Baptista, que deixaram atrás de si, a Caminho de Cuenca um bom lote de estradistas, lograram subir uns lugares e se mais não conseguiram é porque dois «furos» arreliadores obrigaram-nos a rebocar Alves Barbosa e depois Antonino Baptista. Justifica-se, no caso vertente, um rasgado elogio á disciplina que existe entre os cinco sobreviventes da nossa equipa. Não há problemas especiais. Todos agem dentro do principio básico da entre-ajuda. Neste aspecto não estamos mal colocados no confronto com os estrangeiros.

Na classificação por equipas, Portugal continua em ultimo lugar.

Bahamontes fugiu...

Na etapa Valência-Cuenca, na parte final, Bahamontes escapuliu-se ao pelotão, ganhando fácilmente 150 metros de avanço. O alvoroço foi impressionante. Os alto-falantes lançavam o brado: «Bahamontes fugiu. Ganhou 150 metros. Bahamontes fugiu...».

Os membros do juri também se manifestaram ruidosamente. Enfim, o rasgo efémero do toledano foi como que raio de luz na tristeza que se estampa nos semblantes dos Espanhois...

Postal para José Firmino

José Firmino recebeu um postal de Lisboa a estimulá-lo. «Esperamos que te saibas comportar como heroi, por forma a te classificares nos primeiros lugares. Mantém calma e faz os possíveis para não desistires porque, este ano estás em forma».

Infelizmente, este incitamento não produziu efeitos. É que o postal, datado de 30 de Abril, foi recebido, em Valência, em 6 de Maio. Muito tarde, visto que José Firmino já se encontra em Portugal.

Troncos nus, na estrada

Alguns jornalistas franceses resolveram enfrentar o forte calor, adoptando o processo mais prático. Isto é, dentro dos seus automóveis, viajam de tronco nu.

O espectáculo, pelos vistos, inédito em Espanha, tem provocado exclamações surpreendentes nos «pueblos» por onde a caravana passa.

Os jornalistas encolhem os ombros, sorrindo, e continuam a receber os raios dardejantes do Sol. A trabalhar também se pode beneficiar a saude.

Segurança ou fanfarronice...

O jornal «Levante» de Valência resolveu escrever apenas isto em relação á ansiedade do publico espanhol:

— «É desportiva, pois, a posição do aficionado e julgamos oportuno transmitir a nossa segurança de que a partir de Valência a «Vuelta» adquirirá um cariz bastante diferente. E então voltarão a soar os nomes da equipa nacional de Espanha e os das equipas regionais, de marca, como primeiros das classificações individuais e por equipas».

Como nota humorística aceita-se... E como vaticínio desportivo mais parece uma «bronca».

Curiosidades

- Luís Puig já começou a lamentar-se, pretendendo defender-se das críticas que estalam em todo o lado. Numa crónica de sua autoria, publicada num jornal de Valência, o director da equipa espanhola levantou o véu do que se passa entre os seus pupilos.
  — Não percamos a esperança, porquanto até ao ultimo quilómetro tê-la-emos sempre viva, apêsar da escassa colaboração com que contamos, dentro e fora da corrida — escreveu.
  Isto significa que Puig não terá ambiente inteiramente favorável entre os seus comandados. Mau sinal.
- **1.030 alunos da universidade Laboral, de Tarragona, onde, nas imediações, se deu a partida para Valência, festejaram, cuidosamente, os ciclistas e alguns repórteres do jornal do colégio fizeram interessantes entrevistas com a total aquiescência dos ciclistas.**
- Alves Barbosa ainda não está na plena posse das suas condições físicas. O atraz, pior que furunculo, tem sido submetido a um «bombardeamento» de injecções. O bairradino toma 4, por dia, de «Terramicina».
- **A' chegada a Valência, a selecção espanhola foi assobiada pelo publico. Motivo? Os 24 minutos de atraso. Nem Bahamontes, nem Botella, muito populares na região, escaparam...**
- O belga Van Daele, vencedor da clássica corrida Paris-Roubaix, desistiu á partida para Cuenca. Um jornalista belga afiançou-nos que a desistência fora consequência de ciumes de Van Looy.
- **Loroño e Bahamontes abraçaram-se á saída de Barcelona. São dois grandes... artistas.**
- Van Looy, na etapa que fez 40,580 de média, em 272 quilómetros, levou consigo, um «bidon» com dois compartimentos iguais: um, de sumo de laranja, e outro de água, misturados com 20 cubos de açucar.
- **O carro das bagagens da equipa de Portugal foi multado em 250 pesetas, por transportar um passageiro não autorizado.**

Kubala e Evaristo

duas vedetas do Barcelona falam-nos do encontro do Restelo e de vários aspectos do futebol internacional

Encontra-se já em Lisboa a famosa equipa de futebol do Barcelona, que esta noite, no Estádio do Restelo, defronta a do Belenenses, num jogo que se reveste de grande interesse.

Os Catalães, agora treinados por Helénio Herrera, trazem um grupo recheado de *vedetas*, com particular relevo para os nomes de Kubala, o célebre hungaro naturalizado espanhol, e de Evaristo, o brasileiro adquirido por uma soma fabulosa.

Foi, precisamente, com Kubala e Evaristo que mantivemos um breve colóquio, do qual transcrevemos algumas passagens de maior importancia.

«Os Portugueses evoluiram bastante e são adversários muito dificeis» — na opinião de Kubala

O futebolista magiar principiou por nos declarar que, depois de agradável actuação no campeonato de Espanha, se havia inferiorizado, por motivos inerentes ao próprio futebol, nos desafios contra a França e a Alemanha, mas que se encontra em boa forma actual.

Sobre aquelas duas selecções afirmou:

—Esperava mais dos Franceses, sobretudo no seu país. A equipa alemã pareceu-me nitidamente inferior á de 1954, quando conquistou o campeonato do Mundo.

Acerca do grupo do Barcelona, disse:

—Apesar de incluir muitas *estrelas*, o Barcelona não atingiu ainda o melhor das suas possibilidades. E' possível que, agora, com Herrera, consigamos mais aperfeiçoado conjunto. Já com a selecção de Londres e contra o Oranada, a equipa evidenciou melhor forma, marcando grande numero de golos.

Depois de negar que o Sporting o tivesse convidado ou abordado para alinhar na sua equipa, Kubala terminou por fazer referência ao futebol português.

—Os Portugueses evoluiram muito. Não assisti ao jogo de Chamartin com a Espanha, mas estou convencido de que Portugal é um adversário cada vez mais dificil.

«O Brasil prepara-se para o «Mundial» com um rigor jamais verificado —declarou Evaristo

O excelente jogador brasileiro, em síntese, afirmou-nos que uma das causas da irregularidade do Barcelona reside na mistura de futebolistas sul-americanos (brasileiros, argentinos, uruguais e paraguais). Sobre ele próprio, disse:

—Apesar de já estar no Barcelona há cerca de um ano, ainda me encontro na fase de adaptação, pois o futebol espanhol é bastante diferente do nosso, brasileiro.

E estabeleceu o seu confronto:

—No Brasil, joga-se com menos dureza. A bola é mais acarinhada, conduzida com maior suavidade. O jogador é mais artístico, gosta do espectáculo! Na Europa, deseja-se, principalmente, marcar golos...

Evaristo falou-nos, a seguir, da participação do seu país no próximo campeonato do mundo.

—Nunca uma selecção brasileira se preparou com o rigor e a seriedade da que se apresta para ir á Suécia. Não há duvida que cada vez se torna mais necessária uma preparação rigorosa e completa. Por isso, estou convencido de que podemos marcar na grande competição uma figura muito interessante.

Os dois célebres futebolistas que, acompanhados do director do Belenenses, seguiram imediatamente do Aeroporto para a televisão, afirmaram-nos ainda que o Barcelona fará tudo para proporcionar hoje, á noite, uma boa exibição ao publico português.

Figueiredo reaparece hoje no Belenenses

Após longa ausência, reaparece hoje, contra o Barcelona, o defesa do Belenenses, Raul Figueiredo, que chegou a anunciar a sua ida para Africa. O jovem e valoroso futebolista chegou a acordo com o seu clube no sentido de continuar a prestar-lhe o seu assiduo concurso.

AUTOMOBILISMO

Gincana dos antigos alunos de D. João de Castro

A comissão organizadora da segunda reunião dos antigos alunos do liceu de D. João de Castro vai organizar, no próximo dia 18, no campo de jogos da F. N. A. T., em Belém, uma gincana automóvel.

TÉNIS DE MESA

Um torneio entre casas regionais

Principia no próximo dia 12, e não amanhã, como havia sido anunciado, um torneio de ténis de mesa entre equipas de diversas casas regionais, organizado pela Casa do Ribatejo.

PELOS CLUBES

Novos dirigentes do Casa Pia

Realiza-se amanhã, ás 22 horas, a posse dos novos corpos gerentes do Casa Pia Atlético Clube, cujas presidências da assembleia geral, do conselho consultivo e da direcção foram entregues, respectivamente, ao escultor Martins Correia e drs. Darwin de Vasconcelos e Alfredo da Costa Miranda.

GINÁSTICA

Portugal defrontará a Espanha no próximo ano

A Federação Espanhola de Ginástica respondeu já á sua congénere portuguesa sobre o encontro entre as equipas representativas, masculina e feminina, dos dois países, que aquela havia sugerido para a presente época, o que não foi aceite pela nossa federação.

No seu ofício, os Espanhois lastimam que as competições não se possam efectuar este ano, manifestando, no entanto, a sua plena concordancia com a proposta da Federação Portuguesa para que os encontros se realizem na próxima época: primeiro em Madrid, em Março; e depois, em Lisboa, em Maio.

A Direcção-Geral dos Desportos autorizou a Federação a estabelecer com a congénere do país vizinho o referido acordo — mas «sem compromisso de ordem financeira»...

A Federação vai adquirir o filme do campeonato europeu

Encontra-se em Paris, em viagem de nupcias, o presidente dô conselho técnico da Federação Portuguesa de Ginástica, sr. Carlos Vitória, que adquirirá ali uma cópia do filme oficial do ultimo campeonato da Europa, realizado em Outubro ultimo, naquela cidade, o qual apresenta, em pormenor, os exercícios dos três primeiros classificados em cada modalidade, nomeadamente o de Blume, Titov, Benker, Cunthard Schmidt e Suoniemi. Parece-nos desnecessário salientar a utilidade do filme para o aperfeiçoamento técnico dos nossos praticantes.

Um Porto-Lisboa em 3.ª categoria

A F. P. G. estuda a possibilidade de realizar, ainda esta época, na capital do Norte, um encontro entre as selecções do Porto e de Lisboa constituídas por ginastas de 3.ª categoria que tenham participado no ultimo campeonato nacional de iniciados, iniciativa que muito estimulará a aplicação dos mais jovens.

De ontem para hoje

JOGOS PROIBIDOS

ESTAVAM proibidos de brincar com o lume. Mas que pensar podiam eles ter, um de três anos, o outro de quatro?... Gostavam de olhar as línguas de fogo, curvas, ágeis, rubras, torcendo-se com o vento, revoluteando em louca sarabanda. E assim acenderam a fogueira ao pé de casa. Depois as chamas cresceram — já eles não conseguiam dominá-las — e comunicaram-se ás paredes da habitação. Então as duas crianças foram tomadas de panico e correram a esconder-se no mato que envolve a casa. Chegou a mãe, atraída pelo fumo e pelas labaredas, que principiavam a soltar-se, como flores perversas, diluvio de fogo vindo do solo, a subir... E a pobre criatura entrou no braseiro, explorou todos os quartos, num desespero. Os meninos culpados, os meninos estremecidos já lá não se encontravam. Estavam ocultos no mato, onde finalmente a mãe deu com eles, amedrontados e arrependidos. O aspecto mais doloroso do caso é que o casal de agricultores — chama-se o pai António Macieira — era apenas remediado e perdeu no sinistro quase todos os seus haveres, até um burro e um pato. A população de Várzea do Cavaleiro abriu uma subscrição em favor desta pobre família. Assim, as vítimas do absurdo desastre terão ao menos a consolação deste gesto de solidariedade humana.

QUEM A SORTE FAVORECE

HÁ dias, um Português, de visita á Feira das Industrias de Hanover, na Alemanha, ganhou num sorteio nada menos do que uma casa. Muda agora o cenário, mas a sorte continua a bafejar em terras estranhas os varões da lusa estirpe, pois outro natural deste florido e sonhador rincão atlantico acaba de ganhar um milhão e meio de pesetas na lotaria espanhola. Nem se sabe ainda o nome do feliz mortal. Sabe-se que o seu bilhete era o 55850 (cinco numeros mais e seria uma capicua, mas foi melhor assim, não há duvida). Que mais se pode desejar a um sujeito que aproveita umas férias para fazer turismo (trata-se, ao que parece, de um turista), do que este pequeno imprevisto de receber uma grande fortuna?! Será que a sorte favorece de preferência os que menos apaixonadamente solicitam os seus favores?...

VOCAÇÃO ECUMÉNICA

NO mesmo dia em que o prof. Hernani Cidade evocava, com o seu verbo brilhante e entusiasta, o Descobrimento do Brasil, exaltando a vocação, ecuménica de Portugal, chegava a Lisboa, no avião da Panair, um vivo exemplo desse admirável dom de adaptação, dessas prodigiosas faculdades de acção que fazem do emigrante português talvez o melhor dos Portugueses — um homem que se encontra, que se dilata, que se agiganta longe do meio que o viu nascer e que o limita. Referimo-nos ao sr. António Raio, que regressa á Pátria octogenário, após 54 anos de ausência, durante os quais conquistou um grande e merecido prestígio no Estado do Paraná, onde fundou duas cidades — Carambará, em 1917, e Rolandia, em 1935 —, além da povoação de Cornélio Procópio. Que melhor ilustração encontraríamos do que esta existência para a continuidade e vitalidade do nosso génio expansionista e realizador?!...

AR DO RIBATEJO

O deputado sr. eng. António Calheiros Lopes ofereceu na sua Herdade do Zambujeiro, um almoço, a que assistiram alguns ministros, autoridades do concelho e outras individualidades. Realizou-se depois uma tourada, cujo produto se destina á construção de uma nova igreja.

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. presidente da Republica o sr. capitão-de-mar-e-guerra Camacho de Freitas. ✱ Com o sr. presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência e das Finanças. ✱ O sr. subsecretário do Exército visitou as obras dos aproveitamentos hidroeléctricos de Picote e de Miranda do Douro. ✱ Chegou a Lisboa, em gozo de férias, acompanhado de sua esposa, o general Marlinghausen, comandante supremo do grupo Norte das Forças Aéreas Alemãs. ✱ Começou o alargamento das ruas em S. Vicente da Beira. ✱ Na costa do Algarve foi encontrado um cadáver em decomposição, que se presume seja o do marítimo Manuel Pato Onila. ✱ Em Lameiros (Mangualde), morreu afogada num poço Ana Cristina de Albuquerque, de 25 anos. ✱ O p.e Bonifácio Ribeiro, de 27 anos, quando seguia numa «scooter», próximo de Leiria, foi contra uma vedação da estrada e sofreu ferimentos de que faleceu. ✱ Por motivo da evosão de um recluso — Luis Domingos Filipe — nas obras do edifício para a Polícia Judiciária na Rua Gomes Freire, houve ali ontem burburinho e tiros. O preso foi capturado. ✱ Sob a presidência do dr. Supico Pinto reuniu-se a Secção de Electricidade e Combustíveis da Camara Corporativa, que apreciou o capítulo IV, da parte I do projecto do II Plano de Fomento.

EM TRÊS LINHAS

A Pan American nomeou os jornalistas Mário Rosa e Marques Gastão, componentes do seu Clube Clipper.

///

No paquete inglês «Stratholore» chegam, amanhã, cerca de 500 excursionistas australianos, que ficarão hospedados em 22 hoteis, seguindo no dia 12 para Fátima.

///

Um rádio do navio-motor «Monte Branco», em viagem dos Açores para Nova York, informa que os tripulantes seguem bem e saudam as famílias.

///

São dispensados do serviço nos dias 14 e 15 os licenciados em Direito pela Universidade de Coimbra, no ano lectivo 1927-28, para assistirem á reunião do seu curso naquela cidade.

O sino da paz
recordou hoje o fim da guerra

O sino da Paz, colocado na torre Salazar, em Benfeita, soa todos os anos, por esta data, para comemorar o fim da ultima guerra. A povoação de Benfeita enche-se da sua voz sonora, com as mil seiscentas e trinta baladadas. Não se efectua nenhum acto especial. Simplesmente, nas manhãs de 7 de Maio, o sino da Paz traz aos homens a recordação do fim de um dos mais horríveis conflitos de todos os tempos, que enlutou o Mundo.

O sino da Paz repicou festivamente pela décima terceira vez.

A colónia francesa comemora o aniversário do fim da guerra

A colónia francesa comemora amanhã o 13.º anversário do termo da ultima guerra. Haverá missa, ás 10 e 30, na igreja de São Luís, e, ás 11 e 30, no consulado da França, será prestada homenagem á memória dos mortos na grande conflagração.

Pretendem vender ouro, pratas, ou joias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

O ministro do Interior com a comissão portimonense

O ministro do Interior anunciou
que o hospital de Portimão começa a construir-se em Setembro

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, recebeu hoje uma comissão de Portimonenses que, acompanhados pelo governador civil de Faro, vieram a Lisboa agradecer áquele membro do Governo a criação do Hospital Sub-regional de Portimão.

O chefe do distrito de Faro apresentou ao ministro os Portimonenses que o acompanhavam, entre os quais se contavam o presidente da Camara de Portimão, o provedor da Misericórdia e os corpos gerentes da Casa do Algarve em Lisboa, e manifestou o reconhecimento de todos ao ministro, pela satisfação da velha aspiração daquela cidade algarvia. Acrescentou, a propósito, que o ante-projecto do hospital já estava aprovado, que o terreno estava escolhido e se localizava em S. Sebastião, e que a Misericórdia tinha já o dinheiro para principiar a obra, o que se verificaria em Setembro próximo.

Depois, dirigiram também agradecimentos ao ministro o provedor da Misericórdia e o presidente da Camara, tendo este pedido a aprovação superior da resolução camarária que fixou a Quinta-feira de Ascensão para feriado municipal de Portimão.

Ao retribuir os cumprimentos, o sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou que lhe não eram devidos quaisquer agradecimentos pela criação do hospital, visto que este fazia parte de um plano que está a ser executado tal como se havia previsto.

O ministro acrescentou que este ano ainda se teria de caminhar lentamente no capítulo da construção de novos hospitais, em consequência de serem elevadas as verbas a despender com outras obras hospitalares em curso, mas que em 1959 novo impulso vigoroso seria dado á construção de novos hospitais.

Ao fim da tarde, a comissão de Portimonenses agradecerá igualmente ao ministro das Obras Publicas o interesse que manifestou pela construção do Hospital de Portimão.

A etapa de hoje
da Volta à Espanha está a ser corrida em pelotão unido

CUENCA, 7.—Devido ao calor os primeiros quilómetros, da 8.ª etapa (Cuenca-Toledo) da 13.ª Volta á Espanha, em bicicleta, foram percorridos em pelotão, sendo algumas tentativas de fuga imediatamente juguladas.

Em Villar del Horno, os espanhóis Bernardo Ruiz e Company seguiam no comando do pelotão. E á passagem de Naharros era Manzaneque e Company que marcavam o andamento.

Em Horcajada de la Torre, a 168 quilómetros de Toledo, eram os ciclistas das «regionais» que marchavam na vanguarda, com San Emetério no posto de comando. O termómetro, nesta altura, já marcava 30º e alguns concorrentes começavam a denunciar cansaço.

Em Carrascosa del Campo, isto é, caminhados 54 quilómetros, o pelotão seguia, praticamente, agrupado, com Bernardo Ruiz em chefe de fila. Nesta altura, o italiano Brandolini e o espanhol Albert Sant, da «Ignis», desistiram.

Pouco depois, Loroño teve avaria na sua máquina e o seu companheiro Galdeano cedeu-lhe a bicicleta.

Ao ser atravessado Tarancon, a 134 quilómetros da meta, Iturat e Poncini iam na frente, ligeiramente destacados do pelotão comandado por Bahamontes. Neste momento, o atraso, em relação á hora prevista era de 40 minutos.—(A. N. I.)

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

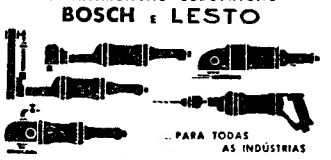
dá um alivio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.DA — PORTO

para bolos e cozinhados

MARGARINA
CHEFE

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS
BOSCH e LESTO



PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
ENG.º GUSTAVO CUDELL
Rua do Bolhão, 157 (NOVAS INSTALAÇÕES)
PORTO - Telef. 23484 LISBOA - Telef. 861950

Oitocentos c
apreendidos
devido às suspeit

A vigilancia da Guarda Fiscal, na intenção de impedir a entrada de contrabando no nosso País, tem-se intensificado ultimamente. A actividade dos agentes da corporação é constante e dela resultam amiudadas vezes, a apreensão de grandes quantidades de produtos estrangeiros que os contrabandistas tentam lançar no mercado, depois de os eximir aos respectivos impostos alfandegários.

A ultima destas apreensões verificou-se em Vila Franca, na manhã do passado dia 3, graças á informação fornecida por um grupo de pescadores, que na madrugada daquele mesmo dia se encontravam a pescar na Vala da Azambuja, alguns quilómetros para nascente do rio Tejo, em relação aquela vila.

Os referidos pescadores estavam entregues á sua faina quando, deviam ser umas cinco horas, viram aproximar-se uma canoa, cuja presença acharam suspeita. Ao aproximarem o seu barco do barco recém-chegado, os pescadores viram confirmadas as suas suspeitas, pois este ultimo começou imediatamente a afastar-se, rio abaixo, pelo mesmo caminho que trouxera na vinda.

Vendo-se perseguidos, os ocupantes da canoa imprimiram-lhe maior velocidade e depressa conseguiram perder-se na escuridão.

Então, os perseguidores dirigiram-se a Vila Franca de Xira onde comunicaram o caso no posto da Guarda Fiscal, cujo comandante, o sargento Beato, se pôs imediatamente em campo, acompanhado pelo cabo Lopes e dois agentes.

Deviam ser, então, umas dez horas.

Sobre o rio, densa camada de nevoeiro tornava quase nula a visibilidade, facilitando, portanto, a passagem despercebida da canoa. Mas foi precisamente o nevoeiro que perdeu os contrabandistas, que certamente não conheciam o rio convenientemente, indo encalhar a canoa num banco de areia que fica na margem direita, em frente da praça de touros da vila. Foi ali que a Guarda Fiscal foi encontrar o barco, já então abandonado pelos seus tripulantes e carregado de artigos de «nylon», pastas dentrificas, grandes quantidades de maços de cigarros, bebidas alcoólicas, relógios e canetas; tudo muito bem acondicionado e coberto por pesados oleados.

Imediatamente, o sargento Beato, levantou o respectivo auto, que entregou á repartição de Finanças lo-

Excursão à Bélgica

Conforme referimos em outro local, a Companhia Colonial de Navegação resolveu organizar uma excursão á Bélgica, a bordo do seu paquete «Santa Maria», tendo por motivo a visita á Exposição Universal de Bruxelas. Como pormenor curioso há a salientar a circunstancia do navio servir de hotel aos excursionistas, o que resolve para todos os passageiros o problema de alojamento durante a estadia na Bélgica.

«SOLAR DA
A anunciada re
dio e a alguns amigos, q
amanhã, fica adiada par
da-feira, dia 12, às 18 h

Apartamentos
Alugam-se

para comércio, escritórios e habita
de banho e cozinha. Aquecimento
águas quentes. Antenas col. de
Rua António Maria

...contos de contrabando

...os em Vila Franca de Xira

...eitas de um grupo de pescadores

...cal, que será a autoridade instrutora do processo.

Naquela repartição reina, porém, um silêncio inalterável. Nada transpira — a não ser o chefe, a quem o calor atormenta... A todas as perguntas que ali fizemos, para esclarecer o caso, obtivemos apenas uma unica e desalentadora resposta: «Não sei nada».

Mas sabe-se cá fora e soubemos nós que o valor do contrabando apreendido orça pelos oitocentos contos e que será amanhã transferido de Vila Franca de Xira para Lisboa, onde ficará depositado nos armazens da Alfandega. Soubemos, também, que o proprietário do barco, registado em Vila Franca de Xira, com o numero 850, já se apresentou para declarar que ele deixara de lhe pertencer há duas semanas, pois o vendera a um individuo do Barreiro, pelo que recebera, até, três mil escudos de sinal.

O processo continua os seus tramites legais, procurando-se agora descobrir quem é, na realidade, o actual proprietário do barco apreendido.

Uma senhora internada

durante quase cinco anos

num hospital de alienados

foi restituída à posse dos seus direitos

Em 13 de Abril de 1950, a sr.ª D. Maria Alcide Fernandes de Figueiredo, solteira, proprietária, doou, com reserva de usufruto, todos os seus bens ao sobrinho e afilhado Mário Dias de Figueiredo. Em 3 de Julho daquele ano, era-lhe intentada uma acção de interdição, alegando demência, por outro sobrinho, Aristides Dias Fernandes de Figueiredo, já falecido, e depois representado na acção por seu filho menor, Fernando Silva Dias de Figueiredo.

A pretensa interdita fez juntar ao processo três atestados médicos, passados pelo prof. dr. Egas Moniz, pelo dr. Américo da Assunção, primeiro assistente de Psiquiatria do Hospital Miguel Bombarda, ambos já falecidos, e pelo dr. Manuel de Almeida Amaral, médico especialista de Psiquiatria, director da Casa de Saude da Idanha e do Hospital Miguel Bombarda. Esses atestados eram unanimes e concludentes quanto á boa sanidade mental da sr.ª D. Maria Alcide, a qual por ordem do juiz do 8.º Juizo Civel de Lisboa foi sujeita, no Hospital Julio de Matos, em 18 de Dezembro de 1950, a exame, cujo resultado foi que a examinanda não sofria de doença mental; deveria considerar-se imputável perante a lei e ter, consequentemente, capacidade para reger a sua pessoa e bens.

Já depois desse exame, encontrando-se a sr.ª D. Maria Alcide na sua casa do Eixo, foi, em consequência de um requerimento do sobrinho, Aristides de Figueiredo, dirigido á comarca de Aveiro, conduzida sob custódia, ao Hospital Sobral Cid, em Coimbra, para ali ser sujeita a novo exame. E ali esteve internada desde 30 de Maio de 1952 até Março de 1957, tendo saído nesta data, por ordem do corregedor da 2.ª Vara Civel de Lisboa, na sentença em que julgava a acção improcedente, para assim se pôr cobro imediato ao seu internamento.

O exame no Hospital Sobral Cid só foi feito, no entanto, em 8 de Fevereiro de 1956, pelo que ali esteve internada cerca de quatro anos.

E o resultado desse exame, ao contrário do primeiro, foi dar a referida senhora como demente e, por consequência, irresponsável, não podendo, por isso, administrar os seus bens, nem dispor deles.

Contudo, o tribunal colectivo da 2.ª Vara Cível, sob a presidência do corregedor, sr. dr. Mouga Rodrigues, julgou a acção a favor de D. Maria Alcide. Não se conformando, porém, com esta decisão, o requerente na acção interpôs recurso para o Tribunal da Relação que confirmou a decisão da 1.ª instancia, decisão esta que transitou. O acordão é assinado pelos desembargadores Pinheiro de Almeida, Anselmo Tabordá e Alberto Toscano.

E terminou assim a odisseia daquela senhora, hoje restituida ao gozo dos seus plenos direitos. Foi seu advogado o sr. dr. Castanheira Lobo.

O embaixador

Manuel Rocheta

seguiu hoje

para o Brasil

No paquete «Vera Cruz» seguiu hóje, acompanhado de sua esposa, o dr. Manuel Rocheta, que vai ocupar o cargo de embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

Aguardado ao portaló, pelo sr. dr. Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, e administradores e pelo comandante do navio, o embaixador recebeu, também, cumprimentos de despedida dos srs. dr. Eduardo Brasão, comandante Benardino Cardoso, dr. José Gomes Branco e eng. Félix do Amaral, em nome, respectivamente, dos ministros da Presidência, da Marinha, da Educação Nacional e das Obras Publicas; embaixador Henrique Queirós, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Pinto de Lemos, director-geral dos Negócios Políticos; Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa, e outros altos funcionários do Ministério; dr. Alvaro Lins, embaixador do Brasil, com sua esposa e acompanhado dos srs. Cardoso de Miranda, ministro para os assuntos económicos; Ronald de Carvalho, secretário, e Fanor Cumplido, adido comercial á Embaixada; profs. drs. Hernani Cidade e Martinho Nobre de Melo, Aquilino Ribeiro, drs. Alexandre Pinto Basto e Humberto Pacheco, coronel Mário Cunha, comandante da P. S. P.; comandantes Henrique Tenreiro e Correia Matoso, etc.

A eleição presidencial

Foi marcada oficialmente a data de 8 de Junho

O «Diário do Governo», 1.ª série, com data de 3 do corrente, hoje distribuido, publica o seguinte aviso:

«*Para os devidos efeitos se anuncia que, de harmonia com o disposto no 2.º do artigo 72.º da Constituição Política e no artigo 26.º da lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, se realiza no próximo dia 8 de Junho a eleição do Presidente da Republica. Secretaria-Geral da Presidência do Conselho, 3 de Maio de 1958. — O secretário-geral*, Diogo de Castelbranco de Paiva de Faria Leite Brandão».

Crianças submetidas a tratamento

Um centro de recuperação

de crianças deficientes

entrou hoje em funcionamento normal

Começou hoje a funcionar regularmente o Centro de Paralisia Cerebral, criado e instalado pela Liga Portuguesa dos Deficientes Motores no rés-do-chão do prédio n.º 23 da Alameda das Linhas de Torres. Trata-se de um campo de trabalho para um grupo de médicos neurologistas e pediatras e de enfermeiras especializadas que se dedicam exclusivamente por interesse científico, mas com uma dedicação inexcedível, á tarefa de recuperar crianças deficientes em consequência de paralisia cerebral.

Actividade extremamente difícil e que requer cuidada especialização e muito espírito de abnegação, ela não é entre nós, embora só agora tenha sido experimentada, uma mera improvisação. O Centro que hoje visitámos há já alguns meses que está em funcionamento e representa o fruto de um trabalho preparatório em que se gastaram quase cinco anos.

A Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, após um lustro de trabalho de equipa de médicos e enfermeiras especializadas, período durante o qual pacientemente se organizou um ficheiro que inclui cinquenta casos de outros tantos pequeninos deficientes cerebrais, meteu ombros á arrojada obra de criar este centro de recuperação, que funcionará até ao fim deste ano em regime experimentol. Empresa arrojada — como atrás se diz — porque é difícil convencer os pais das crianças de que os filhos não estão definitivamente inutilizados e que podem ser ainda recuperados, e também porque é uma assistência muito cara, e a Liga vive quase exclusivamente da quotização dos seus associados, que ainda são muito poucos.

Hoje, até ás 20 horas, o Centro estará patente ao publico que assim terá ocasião de observar as suas instalações, tão singelas quanto atraentes, todo o cuidado e amor postos ao serviço das crianças deficientes, numa tentativa de as recuperar para a vida normal.

Os visitantes inteirar-se-ão também dos excelentes processos postos em prática no Centro e em que os pais das crianças desempenham também um papel importante, pois a admissão das crianças faz-se apenas em regime de semi-internato, e a sua recuperação tem de ser continuada em casa.

Enfim, estamos certos de que a Liga, para já, vai aumentar certamente o numero dos seus benfeitores, pois, o simples primeiro contacto com esta obra obriga-nos logo a colaborar com os seus dirigentes—cada visitante será um novo colaborador.

O Centro de Paralisia Cerebral será, no futuro — estamos certos — um modelar estabelecimento a que não faltarão os recursos financeiros para realizar cabalmente á sua generosa missão.

Cinco razões de considerar a ASPIRINA® como remédio extraordinário:

1. A ASPIRINA® tomada com água, passa o estômago intacta e actua fora do intestino.
2. A ASPIRINA® depois de ter feito a sua acção de alívio, sai do organismo sem deixar vestígios.
3. A ASPIRINA® não contém substâncias nocivas.
4. A ASPIRINA® tem um efeito analgésico mais elevado do que se pode esperar de um medicamento popular.
5. A ASPIRINA é um produto cuja composição, pureza e qualidade são garantidas pela

BAYER

®=MARCA REGISTADA

Excursão à Bélgica

para visitar a

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS

Paquete «SANTA MARIA»

6 dias na Bélgica durante os quais o navio será o seu hotel

Excelente oportunidade de efectuar uma viagem num dos mais modernos transatlânticos de luxo

PARTIDA DE LISBOA EM 11-8-58
CHEGADA A LISBOA EM 22-8-58

Inscrições até 31 do corrente nos escritórios da

Companhia Colonial de Navegação

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/9
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342
e nas principais agências de viagens

...HERMINIA»

...pção à Imprensa, Rá...s, que devia realizar-se ... para a próxima segun... 8 horas.

...s de Luxo ...e (ao Chiado)

...habitação, hall, sala quarto, casa ...mento central, fornecimento de ...l. de R. e T. V. Telefones, etc. ...Maria Cardoso, 15

TAPETES REGIONAIS

para casas de campo e praia

QUINTÃO

30, Rua Ivens, 34

Pratas — Ouro

Só paga o peso! — Jóias, Relógios
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—RUA BARROS QUEIRÓS—56

DESPORTOS

A Volta à Espanha em bicicleta

(Continuação da 7.ª página)

ser uns comilões de respeito. A caça ás pesetas tem sido impressionante, até agora.

Todavia, este ataque espanhol, que afectou as posições dos Franceses, dos quais Stablinski ficou na mesma, provocou melhoria na classificação de Bahamontes (12.º para 8.º), Company (10.º para 9.º), Loroño (15.º para 12.º) e Botella (18.º para 13.º).

Perante esta avalanche, De Grot, Van Looy, Manzaneque, Stablinsky, Fornara e Couvreur — uma sociedade de respeito — conservaram-se nos mesmos lugares. O aviso, porém, deve tê-los deixado em atitude de atalaia, que promete grande espectáculo nas próximas etapas.

*

A classificação geral dos primeiros vinte ficou assim ordenada:

		H.	M.	S.
1.º	(1.º) De Grot (Hol.)	39	57	06
2.º	(3.º) Van Looy (B.)	40	04	02
3.º	(2.º) Emeterio (K.)	40	04	13
4.º	(4.º) Manzan. (E.)	40	06	08
5.º	(5.º) Stablinsky (F.)	40	07	05
6.º	(6.º) Fornara (Ignis)	40	07	47
7.º	(7.º) Couvreur (B.)	40	09	39
8.º	(12.º) Baham. (Esp.)	40	15	24
9.º	(10.º) Company (E.)	40	16	50
10.º	(9.º) Luyten (Bélg.)	40	16	57
11.º	(8.º) Quentin (Fr.)	40	20	51
12.º	(15.º) Loroño (Esp.)	40	21	03
13.º	(18.º) Botella (Esp.)	40	22	25
14.º	(14.º) Barbosa (P.)	40	22	34
15.º	(19.º) Desmet (Bél.)	40	23	25
16.º	(11.º) Mahe (Fran.)	40	24	39
17.º	(16.º) Azpuru (Kas)	40	25	33
18.º	(17.º) Pluyn (Bélg.)	40	25	40
19.º	(13.º) Suarez (Lube)	40	27	02
20.º	(20.º) Otaño (M.)...	40	29	36

Como se verifica, Alves Barbosa é 14.º. Apesar de ter ficado no mesmo lugar, foi, no entanto, ultrapassado por Botella e Loroño, mas as diferenças que o separam dos dois Espanhóis são insignificantes.

Afigura-se-nos, a propósito, que a «Vuelta» sofrerá sensacionais alterações, á chegada a Madrid.

Enfim, a «Vuelta» de 1958 está a ser disputada com invulgar espírito desportivo. Aliás, a média geral (35,167) é eloquente, testemunho da tenacidade e valor atlético dos ciclistas.

Os detentores da «camisola amarela»

1.ª etapa, Miguel Pacheco (Esp.)
2.ª » Miguel Pacheco (Esp.)
3.ª » Couvreur (Bélgica)
4.ª » Stablinski (França)
5.ª » Stablinki (França)
6.ª » De Grot (Holanda)
7.ª » De Grot (Holanda)

Os vencedores das etapas e as médias

		Média
1.ª,	Miguel Pacheco (Esp.)	36,163
2.ª,	Jimenez Quilez (Esp.)	32,168
3.ª,	Pierino Baffi (Itália)	34,965
4.ª,	Van Looy (Bélgica)	35,104
5.ª,	Van Looy (Bélgica)	39,802
6.ª,	Van Looy (Bélgica)	40,580
7.ª,	Desmet (Bégica)	31

Bernardo Ruiz aprecia a equipa portuguesa

O veterano Bernardo Ruiz, uma das figuras mais populares da Volta á Espanha e componente da selecção deste país, expandiu a sua opinião sobre a equipa portuguesa, fazendo-o nos seguintes termos:

—Só Alves Barbosa tem autêntica classe. Os restantes acusam não só impressionante falta de treino, como ausência de corridas preparatórias. Disseram-me que esta era a primeira corrida a sério em que tomavam parte. Assim, não pode ser. Nos primeiros dias os Lusitanos evidenciaram-se, porque as energias estavam frescas. Depois, careceram e carecem de reservas para suportar a dureza da prova.

Esta apreciação feita por um reputado ciclista, além de insuspeita, põe exactamente o dedo sobre a ferida.

Estou a defender-me! — disse Alves Barbosa

Alves Barbosa, á partida para Cuenca, confiou á nossa reportagem algumas impressões a propósito do seu estado de saude.

— Estou a defender-me. Não me sinto ainda bem. Portanto, tenho de me aguentar sem tomar qualquer iniciativa. Ontem (referia-se á etapa dos 40,580, de média), tive tantas oportunidades de me escapar, mas soube retrair-me. Espero melhorar de saude e subir na classificação geral.

Á chegada a Cuenca, acrescentou:

— O «furo» prejudicou-me. Talvez tivesse melhorado na classificação geral.

TAUROMAQUIA

«Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» comunica-nos que em assembleia geral foi aprovado «um voto de agradecimento pela valiosa colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa» á colectividade».

Luciano Moreira

Passando no próximo dia 20, o 90.º dia do falecimento do toureiro Luciano Moreira, vai-lhe ser promovida homenagem póstuma por uma comissão de amigos constituida pelos srs. marquês de Rio Maior, conde dos Arcos, conselheiro Mário Cardoso, dr. Henrique de Assis Lopes, João Branco Nuncio, Bernardo Vieira Fernandes, Eurico de Araujo e Cassiano de Araujo. A's 11 horas será rezada missa de sufrágio na igreja do Lumiar, seguida de romagem á sua campa no próximo cemitério. Recebem-se adesões na Rua Aurea, 261, telefone 367810.

Agredidos à sacholada por uma questão de águas

VILA REAL, 7. — Por uma questão de águas, José Martins da Fonte agrediu violentamente á sacholada António Martins Ribeiro e seu filho Ari Ribeiro Gouvinhas, residentes na freguesia de Vila Marim, os quais recolheram ao hospital, gravemente feridos. O agressor foi entregue, nesta cidade, á P. S. P.

UNIÃO NACIONAL

Na reunião de hoje, ás 21 e 30, do Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, o sr. dr. Hermes Augusto dos Santos faz uma conferência sobre «Posição actual do Socialismo Democrático».

Os trabalhos do Centro ficam interrompidos até meados de Junho.

A tirada de amanhã

Na tirada de amanhã (Toledo-Madrid) inicia-se, de novo, o calvário para os corredores. Vindos das etapas planas voltam a enfrentar a montanha. São jornadas difíceis as que os esperam e haverá que lutar com enorme brio e vontade. Esta etapa que abarca quatro provincias — Toledo, Madrid, Segóvia, e de novo Madrid — inclui montanhas de primeira categoria que, por certo, não deixarão de ter influência na classificação geral.

Serão os ultimos 135 quilómetros os de maior interesse na luta pelos primeiros postos, já que os seus pretendentes terão de vencer o Alto de los Leones (a 1.511 metros de altitude) e o Puerto de Navacerrada (a 1.860 metros de altitude). Depois de atravessar a provincia de Toledo, por Torrijos, Maqueda Quismondo e Valmojado, surge a serra, por Navalcarnero e Brunete. O Escorial anuncia que breve se encontrará a serra castelhana e a partir de então já não haverá paz no pelotão... porque ápar te a dureza das subidas, haverá que enfrentar a baixa temperatura e uma parte da estrada que abalará ainda mais a férrea resistência dos gigantes da bicicleta. E uma vez no Alto de Navacerrada, as dificuldades residirão em manter na longa descida da encosta as posições destacadas que hajam, porventura, tenham sido conquistadas na escalada.

PROBLEMAS DO TRÂNSITO — (II)

O que eu faria... se mandasse

Encimar este artigo, seguimento do primeiro, com este titulo, será arrojo, atrevimento; pois o meter-me em assuntos de transito poderá parecer que quero obter algum lugar chorudo, podendo mexer em todos estes sectores ligados á Polícia, quer em serviço na cidade, quer em serviço na estrada.

Mas se confessar que já fui atingido pelo limite de idade e que, por isso mesmo, a implacável lei não mais me dará o direito de voltar a servir o Estado em qualquer função oficial, tranquilizo assim aqueles que forem pretendentes aos cargos da Polícia e ponho a minha meia duzia de leitores muito á vontade para, quando ouvirem dizer que eu fui, ou sou, um abelhudo e um ambicioso, tratando destes assuntos com esperança de lugares de comando ou de direcção, me defendam, pois outra coisa não desejo que não seja querer ver o País verdadeiramente ordeiro, disciplinado e respeitador.

Desejaria que todo o serviço policial de transito tivesse um comando unico, porque seria de grande vantagem haver uma unica orientação em todo o continente para resolver as maiores dificuldades provenientes quase sempre de critérios diferentes; e ser a *panela mexida por muitos*... Evitar-se-iam susceptibilidades em ferir aqueles que mandam nas cidades e os que não dispensam o seu mando nas estradas.

O comando unico no transito conseguia vencer um dos muitos obstáculos que se opõem á sua solução.

*

Feito este preambulo e pedindo aos meus camaradas ao serviço das muitas Polícias que o País tem, que não me levem a mal voltar a insistir nestes assuntos por mim já debatidos, peço-lhes também que apreciem e discutam estas soluções que poria em prática se um dia mandasse, pois da discussão alguma luz vem sempre quando se trata de pessoas delicadas e bem intencionadas.

Tendo sido oficial da Polícia durante alguns anos, já na situação de reserva, tratando de assuntos de transito, quer em Lisboa, quer nos distritos de Viseu e Leiria, quer ainda no Ultramar, estudando-os como pude e soube, quero pô-los para apreciação apenas com o desejo de pretender ajudar o progresso do meu País e o desenvolvimento da educação civica do povo português.

Trataria, pois, para uma boa organização, de criar escolas e mais escolas para se fazerem verdadeiros polícias. E não precisariamos, para termos boas escolas, de inventar coisa alguma; bastaria ir estudá-las no que fosse adaptável aos nossos recursos financeiros, nos países como a Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos, e, com olhos de ver, trazer para nós coisas a aplicar ao temperamento dos nossos compatriotas.

A Scotland Yard, que teve a gentileza de me oferecer um livro sobre a sua bela organização, deu-me feliz ensejo de apresentar em 1946, pelo Congresso da Guiné, na Sociedade de Geografia, um trabalho, que ali está arquivado, que dediquei ao então governador da Guiné, o actual comodoro Sarmento Rodrigues, que muito fez pelo progresso daquelas terras.

Diligenciaria, também, obter junto do nosso Governo, por intermédio do sr. ministro das Obras Publicas, que tem grandes qualidades de dinamismo e competência, e que de bom grado aceitaria tal pedido, um edificio em Lisboa para sede do Comando Unico Policial, dando-lhe completa e perfeita instalação — com os dados obtidos no estrangeiro — e ali teriamos em regime de internato ou semi-internato de dois anos os candidatos á Polícia, preparando-os conforme as suas aptidões.

Os novos agentes da autoridade iriam preencher as vagas nas diversas corporações policiais espalhadas pelo País, incluindo a P. I. D. E., ainda que esta devesse ter, como tem, uma certa independência, por se tratar de polícia secreta e internacional. Nesse edificio haveria vastos campos de instrução prática e não se fariam exibições dos estudos, treinos e formas a aplicar em defesa da ordem. O terreno do Campo Grande que tem servido para instruções teria, por meu alvitre, um muro bem alto para não ser devassado, não dando aos inimigos a faculdade de estudar ou preparar os *contra-ataques... com êxito*.

Os sinaleiros não seriam «largados» para o seu serviço de rua sem uma perfeita uniformidade de acenos — os minimos e bem compreensivos — com perfeita educação e calma; iriam cônscios dos seus deveres para os seus postos, sobre as peanhas, sem cometerem erros como os que tenho observado.

E ao sr. ministro da Educação — que sei sempre atento aos problemas do ensino e que envolve os que estamos tratando — pediria que incluisse nos programas e horários das escolas primárias o ensino dos problemas de transito ás crianças, trazendo-as á via publica para ficarem sabendo como devem andar e esclarecê-las dos perigos em que podem incorrer. Um graduado da esquadra policial mais próxima especializado em transito comparência a essa instrução. Deste modo se poderiam evitar desastres como o da morte de uma pobre criança de 7 anos, ao sair de uma escola no Largo de S. Mamede e que tanto impressionou a população. Este ensino já de há muito se faz nos outros países cultos; não invento coisa alguma.

Teria, também, de conseguir o aumento merecido e justo dos vencimentos de todos os guardas da Policia de Segurança — ainda que se reduzisse a quantidade em favor da qualidade —, para que os guardas estejam tranquilos e certos de que as suas familias poderão manter-se com decência.

Do procedimento do agente da autoridade — principalmente se está fardado — provém o respeito maior ou menor do povo que o observa. Nunca uma autoridade se pode prestigiar alheando-se das suas funções; mas para isso é necessário que não tenha preocupações financeiras.

*

Enquanto não realizasse este sonho de uma organização policial modelar, iria para a parte prática conformando-me com *a prata da casa*, que não temos outra, nem a teremos tão cedo, ficando á espera de ser ouvido nas minhas suplicas, pois o transito não pode esperar, e tudo é preciso fazer para salvar tanta vida que se perde por ignorancia, incuria, desleixo e até despotismo que já se não podem tolerar neste Mundo.

O peão, eu o poria imediatamente a ser ensinado; e para isso...

Determinaria a toda a Polícia que não se esquecesse de que está sempre de serviço, como já disse; e então com o seu exemplo, com a compreensão do dever de ensinar e comparar, não deixará, ao vir para a rua, de aconselhar e mesmo de exigir delicadamente ás pessoas que sigam sempre pela direita. E assim, de tantos milhares de homens que as corporações policiais têm ao seu serviço, exigiria que toda a gente — absolutamente toda — aprendesse a andar nas ruas cumprindo o determinado.

Guarda policial que fosse visto a caminhar fora da «mão», a ser o primeiro a não cumprir, seria punido. Claro que para isso teria de proceder á Ferreira do Amaral: fartar-me de andar a pé por toda a Lisboa.

Para a formação das «bichas» haveria sempre um polícia para, em colaboração com o pessoal dos transportes colectivos, disciplinar e lembrar o respeito pelos outros. Não vejo que o pessoal da Carris se interesse, como devia, por este assunto, talvez porque não tenha instruções para isso.

O que se passa nos serviços dos carros eléctricos é espantoso; já não se observa tanto nas «bichas» dos autocarros. Porquê? O povo é de massa diferente? ou é por pagar mais caro que é mais bem tratado?

O automobilista terá de sofrer mais duras penalidades

Quanto aos condutores que prevaricam, não teriam de mim a mais pequena contemplação, fosse ele quem fosse, quando se provasse a sua responsabilidade nos desastres. Não há justificação possivel que possa levar á absolvição, ou á aplicação de uma pequena penalidade aos condutores responsáveis por acidentes graves.

E' necessário que a Polícia, como primeiro factor educativo, procure evitar com o seu procedimento e grande prática em dirigir transito os acidentes que possam ocorrer.

E quanto a educação civica e respeito pelos outros, permitam-me todos aqueles que se interessam pelo prestígio de uma corporação exemplar em tudo, que lhes conte uma cena passada com um grande amigo meu, nas suas viagens constantes ao estrangeiro, e que nos permite avaliar o atraso em que vivemos.

Foi a Berlim, hospedou-se num belissimo hotel e um dia, quando ia sair, o porteiro entregou-lhe uma carta que lhe era dirigida.

Veio até á porta da saída e ainda na soleira do grande portão do hotel, abriu-a para a ler; e rasgando o sobrescrito teve o cuidado de o amachucar a atirá-lo também com certo cuidado, — diz ele — para o chão, junto á valeta do passeio. Pôs-se a ler a carta quando, serenamente, um polícia, daqueles muito cônscios dos seus deveres cívicos para seu uso e que ainda lhe sobravam para os transmitir aos outros, se aproximou dele, faz-lhe uma grande continência, fica perfilado na sua frente, diz-lhe qualquer coisa que ele não entende — não sabia alemão — e porque o polícia rápidamente percebeu estar em face de um estrangeiro, foi ele próprio que se abaixou para apanhar o papel e, olhando para ele, colocou numa papeleira própria para isso o sobrescrito que ele recebera.

dos os guardas que comandei na

Disse-me que ficou varado. To-2.ª Divisão Policial, em Lisboa, que me ouviam nas minhas prelecções, compreendem o significado desta cena?

E' por isso que eu penso, que água mole em pedra dura... E o transito tem já dado tanto que pensar que até os pilotos dos aviões andam aflitos e desejosos de saber onde se há-de pôr, e como, a peanha do sinaleiro... com asas.

Cap. SALGUEIRO REGO

«SEMPRE FIXE»

Admirável a primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de Stuart, intitulada «Incredulidade». E' uma anedota cheia de graça e imprevisto.

Seguem-se depois as mais variadas colaborações dos nossos melhores humoristas da pena e do lápis, focando todos os assuntos de actualidade com a graça que lhes é peculiar.

A página da Bola, como sempre, vem recheada de ditos referentes aos ultimos acontecimentos desportivos, constituindo sempre uma crítica alegre mas muito séria áqueles assuntos.

VIDA MUNDANA

GENERAL HARLINGHANSEN

O comandante supremo do Grupo Norte das Forças Aéreas Alemãs, major-general Harlinghansen, chegou a Lisboa, onde vem passar as suas férias. Acompanha-o sua esposa.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Irene Pessanha de Sousa, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Manuela Gonzalez Mourão, filha da sr.ª D. Emília Gonzalez Mourão, para seu filho, o sr. José Manuel Pessanha de Sousa. O enlace matrimonial deve efectuar-se ainda este ano.

O jogo de hoje

no estádio de Wimbledon

(Continuação da 1.ª página)

na vitória de Portugal conseguida há três anos, no Porto, considerando haver hoje boa oportunidade para uma desforra substancial.

Recorda-se, com frequência, a recente vitória dos Ingleses, em Glasgow, para realçar o seu poder atacante.

Os Portugueses, no entanto, mostram-se dispostos a confirmar a sua excelente organização defensiva, embora, segundo nos afirmou o seleccionador, Portugal não pretenda preocupar-se unicamente com uma defesa cerrada. A nossa selecção aproveitará todos os ensejos para contra-atacar, tentando marcar, o que há muito não consegue...

Espera-se que cerca de 50 mil pessoas assistam ao encontro, o que seria menos de meia-casa. A greve do pessoal dos autocarros de Londres não permitirá maior afluências de espectadores. Chegou a prever-se uma assistência de 80 mil pessoas, mas a greve acentuou-se, e as previsões mudaram... A temperatura está óptima para o futebol, apesar de alguns chuviscos se verificarem de quando em quando.

Como alinharão as duas selecções

Os jogadores descansaram hoje durante todo o dia no hotel de Park Lane onde se encontram instalados. A sua disposição é excelente, embora acusem, naturalmente, as responsabilidades do jogo. Os futebolistas que se encontravam doentes recompuseram-se, pelo que a equipa alinhará da seguinte maneira:

Carlos Gomes; Virgilio (capitão) e Angelo; Torres, Arcanjo e Graça; Carlos Duarte, Coluna, José Augusto, Rocha e Hernani.

Por sua vez, a Inglaterra apresentará a seguinte turma:

Hopkinson; Howe e Langley; Clayton, Wright (capitão) e Slater; Douglas, Charlton, Kevan, Haynes e Finney.

Foi autorizada a substituição de um jogador até ao 44.º minuto da primeira parte e a do guarda-redes durante todo o encontro. O seleccionador português admite a entrada de Travaços no caso de Coluna ou de Rocha acusarem desgaste na sua missão, isto além da hipótese de qualquer lesão.

O programa oficial recomenda que no fim do jogo o árbitro recolherá a bola a fim de entregá-la á Federação. Esta resolução invalida, desde já, a habitual corrida dos jogadores que desejam conquistar o esférico para recordação.

Os jogadores portugueses foram recebidos pelo embaixador

Ao receber os jogadores portugueses, o nosso embaixador, dr. Teotónio Pereira, salientou o tradicional desportivismo dos Ingleses e disse confiar na representação nacional.

O tradicional banquete oficial realizar-se-á após o jogo, no restaurante do próprio estádio. Antes do jogo e no intervalo, duas bandas militares farão exibições.

Os críticos britanicos vaticinam vitória facil na selecção da Inglaterra

LONDRES, 7. — Os críticos desportivos britanicos exprimem a opinião de que a selecção da Inglaterra vencerá, com certa margem de facilidade, a de Portugal, no encontro de futebol que se disputa hoje, ás 19 e 30, no Estádio de Wembley.

No «Daily Herald», Peter Lorenzo escreve: «A vitória de Portugal sobre a Inglaterra, por 3-1, no Porto, em 1955, deve constituir um grande incentivo... para uma retumbante desforra logo á noite no Estádio de Wembley. A Inglaterra deve ganhar aos Portugueses por uma margem de quatro bolas, pelos menos».

Desmond Hackett, do «Daily Express» afirma que a equipa da Inglaterra tem de bater os Portugueses por uma contagem superior a 3-0, marca que a Irlanda do Norte alcançou no encontro com Portugal.

O crítico desportivo do «News Chronicle», John Camkin, declara: «Não resta a menor duvida de que será fácil para a Inglaterra o jogo desta noite e não deve causar admiração a ninguém se o resultado final for 5-0 a favor dos britanicos».

O crítico do «Times» vaticina, igualmente, a vitória dos Ingleses, por cinco bolas a zero. — (A. N. I.).

PUBLICAÇÕES

«Infancia e Juventude»

Foi posto á venda o n.º 13 da revista «Infancia e Juventude», belo orgão da Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia. Nela se dá conta da melhor doutrina, em matéria de psicologia e educação, assinada pelos melhores autores nacionais e estrangeiros; e de matéria viva, de reportagem e comentário, relacionada com os acontecimentos do País, respeitantes á criança. Páginas gráficas do maior interesse, um completo noticiário sobre tudo quanto foi a vida nacional reflectida na vida da criança, caracterizam este numero de «Infancia e Juventude», que comprende os meses de Janeiro a Março.

Todos os pais — ainda os dos lares mais bem constituidos — deveriam interessar-se por publicações como esta que trata da situação dos filhos perante a lei e a sociedade.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

REDEX

PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

PARA AUMENTAR A VIDA DO SEU MOTOR

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral

ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

boa a gentil actriz espanhola de cinema Elena Espejo, que vem assistir esta noite, no Odéon, á estreia do filme, «Zalacain, o aventureiro», de que é protagonista, com o nosso compatriota Virgilio Teixeira. Elena Espejo, que tem visitado várias vezes Portugal, país que diz adorar, tem o propósito de representar entre nós a peça de Marcel Achard, «Patata», que em Madrid está a obter grande êxito, e para tal efeito vai entabolar negociações com o empresário Vasco Morgado.

Maria Carmen

A conhecida artista Maria Carmen parte no sábado para Bissau, onde vai cumprir um contrato, durante vinte dias.

O Holiday on Ice

chega hoje a Lisboa

Vindos de Londres, onde durante seis semanas foram aplaudidos por mais de 650.000 pessoas no Wembley Pool, chegam hoje num avião especial os artistas do Holiday on Ice 1958, a grande companhia de espectáculos em pista de gelo que se estreia sexta-feira, ás 21 e 30, no Coliseu dos Recreios. Entre eles vêm a insinuante Joan Hyldoft, rainha do patim dos Estados Unidos e estrela da companhia, a campeã australiana Pat Gregory, o astro americano Bobby Blake, Ted Deeley, o homem mais rápido do Mundo sobre gelo, os incríveis The Percellys, as lindas Glamour-icers e outros famosos patinadores que a falta de espaço não nos permite citar.

Teatro no Brasil

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasil-Estados Unidos prestou homenagem á companhia Cacilda Becker, pela representação do famoso drama póstumo e autobiográfico de Eugene O'Neill, «Jornada de um longo dia para a noite», que entre nós foi representado pelo Teatro Experimental do Porto.

— No Teatro do Tablado do Rio de Janeiro, fez-se a leitura da peça «A luz de uma fogueira» de Cristhofer Fry, na tradução de Laura Margarida de Queirós Costa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Uma mulher extraordinária!».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—Ás 20,30 e 22,45— «Pernas á vela».
ABC—Ás 20,45 e 23—«Lisboa em festa».

CINEMAS

TIVOLI—«Sol no coração».
SÃO LUIZ—«Esta terra amarga».
SÃO JORGE—«O jardineiro espanhol».
EDEN—«Nós, os homens».
IMPÉRIO—«Sayonara».
ROMA—«Uma aventura em Veneza».
CONDES—«Escravas de Cartago».
ALVALADE—«Esta terra amarga».
MONUMENTAL—«O pintor... e os modelos».
AVIS—«O vestido esfarrapado».
ODEON—«Zalacain, o aventureiro».
CAPITOLIO—«Dino».
POLITEAMA—«Amar não é pecado».
OLIMPIA—«O regresso do monstro»
IDEAL—«Feliz regresso».
RESTELO—«A virgem de oiro».
JARDIM—«O monstro do Oceano Pacífico».
PROMOTORA — «Romance proibido».

Navios franceses

de passagem no Tejo

Chegam esta tarde a Lisboa, em visita de rotina, as vedetas «P-758» e «P-759» da Armada francesa, que permanecerão no nosso porto até ao dia 10.

Dr. J. Madeira Rodrigues

Acompanhado de sua esposa, regressou de Genebra o dr. José Madeira Rodrigues, membro da delegação portuguesa na Conferência sobre Direito Marítimo.

Portugal em Lisboa

no Jardim da Estrela

durante as Festas da Cidade

Um dos numeros mais sugestivos do programa das Festas da Cidade deste ano será apresentado, no Jardim da Estrela, com a designação «Portugal em Lisboa». Da sua preparação está encarregada a poetisa D. Fernanda de Castro, que vai apresentar o lindo recinto, de 8 a 29 de Junho, transformado em feira de tipo popular e regional, mas de moldes inéditos, em que a diversão e o interesse andarão de mãos dadas, através de exposição e venda de artigos típicos de cada província, rigorosamente seleccionados quanto a genuinidade. Cada província ficará com um talhão privativo— um bloco diferenciado. Mastros, balões, galhardetes, luz a jorros e ornamentos especiais serão o atractivo dos espaços de ligação, enchendo ruas e alamedas, por entre relvas e canteiros de flores.

Todas as províncias terão «vendas» ou restaurantes típicos, lojas de doçaria, locais para dançar, musica, decoração adequada—e figurantes envergando indumentária própria da região.

O «Gil Eannes»

seguiu para a Terra Nova

Para a costumada missão de assistência á frota bacalhoeira, largou, hoje, para a Terra Nova, o navio-hospital «Gil Eeanes».

O comandante Henrique Tenreiro esteve a bordo, a apresentar cumprimentos de despedida ao comandante Tavares de Almeida, chefe dos serviços de assistência, e ao capitão do navio, João Ramalheira.

Dezenas de libras de oiro achadas em Evora

ÉVORA, 7.—No prédio n.º 24 da Rua Augusto Eduardo Nunes, que anda sofrendo obras de reparação, foi hoje encontrado um pequeno tesouro, que despertou a mais viva curiosidade da população.

Donato Garcia Coelho, servente de pedreiro, deu com a trolha do ofício uma pancada numa parede do imóvel. O reboco caiu logo, e ele, introduzindo a ponta do instrumento, viu com a maior surpresa, luzir uma série de libras inglesas. Nem mais nem menos que trinta e cinco, perfeitamente conservadas. A maioria data de 1850 e 1860 pelo que não tem interesse numismático. O servente entregou, honestamente, o achado á esposa do proprietário, o sr. Joaquim Maguça, o qual o gratificou com seis libras, dando dez ao mestre da obra sr. Joaquim Garcia Bispo.

O caso foi munto comentado.

Dr. Almerindo Lessa

No transatlantico «Vera Cruz», seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. dr. Almerindo Lessa, director do Serviço de Sangue dos H. C. L. e do Hospital do Ultramar, que, a convite da Universidade do Brasil, vai ali proceder, durante alguns meses, a trabalhos de investição no Instituto Oswaldo Cruz. Ao mesmo tempo, e por incumbência do Centro de Estudos Político-Sociais, prosseguirá os estudos de sero-antropologia efectuados em Cabo Verde em 1956. O sr. dr. Almerindo Lessa segue depois para Buenos Aires, onde, sob o patrocinio da Fundação Gulbenkian, continuará as suas investigações científicas.

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha

STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. — LISBOA — RUA DAS FLORES, 59

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES–ASMAS
FLEBITES – CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA TODOS OS MOTORES DE VÁLVULAS À CABEÇA

★

A MÁXIMA ECONOMIA DE FUNCIONAMENTO

★

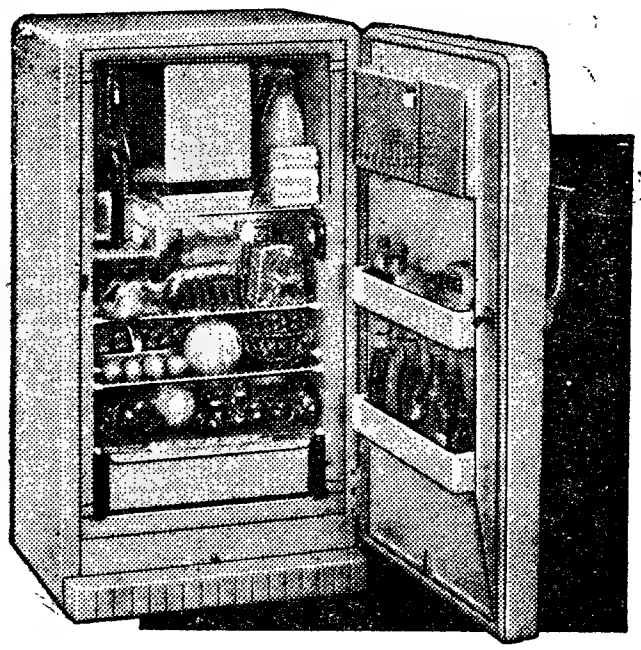
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

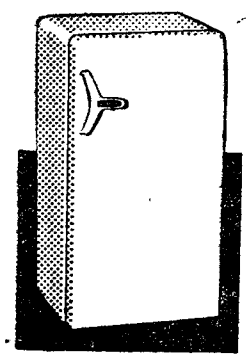
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79, LISBOA

Ampliando a já vasta gama

GM 1908-1958 **FRIGIDAIRE**

MARCA REGISTADA





... eis o novo modelo de 6,3 pés cúb., um FRIGIDAIRE de linhas modernas verdadeiramente completo. A sua excelência técnica, bem como o seu invulgar aproveitamento de espaço interior, colocam-no na vanguarda dos frigoríficos de igual capacidade. Um FRIGIDAIRE autêntico, apenas por 7.500$00.

Outra sensacional surpresa — o novo modelo CLUB, de 3,6 pés cúb. Construído com as exigências técnicas dos grandes FRIGIDAIRE e equipado, também, com o compressor "POUPA-CORRENTE" de 5 anos de garantia.

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Visite os stands de exposição dos nossos Concessionários, nas principais cidades do País.

SR. CAPITALISTA

Coloque o seu capital mesmo em fracções desde
10.000$00, na ORCOSI
uma das melhores organizações existentes, com experimentados peritos. Todas as garantias, e bons juros, podendo levantar s/ capital passados 6 meses.

ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefones 367444 - 23172

CAFÉ CORUJA
Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada a Sorraia
Ensopado de Enguias
Lampreia à moda da casa
Lombo de porco no espeto
Caril à Indiana
Lombo de vaca a Coruja
e fandango regional
animado com folclore

3 produtos especiais para a comodidade de quem usa
Dentes Postiços
Compre hoje mesmo em qualquer Farmácia ou Drogaria:
POLIGRIP CREME ou
PÓS DR WERNET, dois fixadores admiráveis e sem similares.
Use também
POLIDENT — Para a limpeza diária da sua dentadura.

FÁTIMA
EM LUXUOSOS AUTOCARROS
DIAS 12 e 13 DE MAIO
Informações e inscrições:
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones. 30971 e 30972

FESTAS E ROMARIAS

Senhora do Castelo em Vouzela

VOUZELA, 5 — A comissão organizadora das festas da Vila de Vouzela, que decorrem em Agosto, deliberou constituir sub-comissões suas colaboradoras, no Rio de Janeiro, Beira, Luanda, Sá da Bandeira, Moçamedes, além da sua activa delegação em Lisboa, que está a preparar um festival na Casa das Beiras, com vista ás inscrições de lafonenses para uma excursão a Vouzela nos dias das suas grandes festas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, as festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos:

SENHORA DA HORA — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 4, 11, 15, 17 e 18.
BEJA — Feira da Primavera, nos dias 5 a 9.
FAMALICÃO — Feira Anual, no dia 8.
ESTREMOZ — Feira Anual, nos dias 8 a 10.
GARVÃO — Feira Anual, nos dias 9 a 11.
PINHAL NOVO — Feira Anual, no dia 11.
LUSO-BUÇACO — Romaria da Ascensão, no Buçaco, no dia 15.
LIVRAÇÃO E VILA CAIZ—Romaria á Senhora da Livração, no dia 15.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos Visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

FRANÇA: Paris (de 10 a 26 de Maio).
ESPANHA: Barcelona (de 1 a 20 de Junho).
LUXEMBURGO: (de 24 de Maio a 8 de Junho).
ITALIA: Palermo (de 24 de Maio a 10 de Junho); **Pádova** (de 29 de Maio a 15 de Junho).

Pedir esclarecimentos: na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio); no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia)—Telef. 864181.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

CONCURSO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DUM PAVILHÃO NA ESTAÇÃO DE PAÇO DE ARCOS

Aceitam-se propostas para a exploração deste Pavilhão.

Condições a consultar no Serviço de Contabilidade na estação do Cais do Sodré.

Lisboa, 1 de Maio de 1958.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. BUAL

ANDRÉ MAUROIS

e sua esposa apresentam-se em Lisboa

Conforme já dissemos, André Maurois e sua mulher, também, escritora, vêm a Lisboa realizar duas conferências, no Tivoli. A primeira está marcada para o próximo dia 15, ás 18 e 30, e tem por título «Arte de ser feliz». No dia seguinte, á mesma hora, madame Simone André Maurois realiza a segunda conferência, com o título «A mulher do escritor», que a certa altura, por intervenção de André Maurois, se transforma num sensacional diálogo sobre o casamento.

Os bilhetes para estas duas conferências serão postos á venda depois de amanhã, nas bilheteiras daquele cinema.

VIDA MUSICAL

Audição escolar no Conservatório

A 10.ª audição escolar do ano lectivo no Conservatório Nacional foi marcada para amanhã, ás 17 e 15. Tomam parte alunos dos curso de piano do professor Lucio Mendes, e da classe de Arte de Representar, do professor Carlos de Sousa.

«A vida musical na Sé de Viseu»

Amanhã, ás 21 e 30, o musicólogo tenente Manuel Joaquim faz, no Centro de Estudos Gregorianos, uma conferência sobre: «A vida musical da Sé de Viseu, até 1628».

Os adidos militares

no Comando-Geral da Legião

Depois de amanhã, pelas 15 e 30, haverá no Comando-Geral da Legião Portuguesa, uma visita dos adidos militares estrangeiros, a convite do comandante-geral general Cotta Morais.

Durante a visita, dirigida pelo 2.º comandante-geral, serão mostradas as instalações dos vários serviços do comando-geral, pelo chefe do Estado-Maior e proferidas palestras, sobre a Legião Portuguesa e a D. C. T., pelos adjuntos do Estado-Maior.

Grupo Gente Miuda

de Almeirim

O Grupo Gente Miuda de Almeirim teve a amabilidade de nos endereçar cumprimentos e agradecimentos, pela colaboração que lhe prestámos, a propósito da sua feliz exibição no Tivoli. Como se sabe, o produto do espectáculo, de grande êxito, interpretado por crianças de todas as idades, revertia a favor de numerosas famílias pobres, socorridas por aquele simpático grupo.

Mais de 130 contos

para obras de assistência

ILHAVO, *(Pelo telefone)*. — A sr.ª D. Maria Celeste dos Santos endossou, á Santa Casa da Misericórdia desta vila letras de grande valor, da cobrança das quais resultarão: 91.479$00 para a Misericórdia; 20 contos para o Património dos pobres; e outros 20 contos para o Centro Paroquial. Já não é a primeira vez que a benemérita senhora concede donativos valiosos ás casas de caridade do concelho.

Companhia Nacional de Navegação

CARREIRA DO ORIENTE

Paquete «TIMOR»

a sair na primeira quinzena de Junho

para: Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO escalando préviamente os portos de Anvers, Rotterdam e Hamburgo

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

Dizem os leitores...

De um nosso leitor da Amadora, recebemos a seguinte reclamação que, por nos parecer digna de eco, transcrevemos, em alguns dos seus pontos essenciais:

A linha férrea que liga Lisboa a Sintra atravessa a progressiva localidade da Amadora. Ora, acontece que em certas noites, quando numerosas familias regressam a suas casas, vindas do cinema ou dos «cafés», deparam com um quase interminável comboio de mercadorias estacionado em todo o troço da linha que divide a Amadora, fechando assim a unica comunicação que é a passagem de nível.

Quando isto acontece, o que é frequente, o numero de pessoas que necessitam de atravessar a linha que vai engrossando de ambos os lados. Algumas, mais impacientes, sob os olhares aterrados dos mais calmos, saltam por cima das carruagens e outras chegam mesmo a arrastar-se debaixo das mesmas.

A continuidade destes casos pode um dia produzir um grave desastre. Naturalmente eu sei que a C. P. possui, ao seu serviço, vários técnicos e peritos que, de forma alguma necessitam da minha opinião sobre este assunto. Mas, apesar disso sempre me atrevo a apresentar o que julgo ser uma solução:

Reconhecendo que a C. P. tenha necessidade de estacionar, por certo tempo e em certas noites, um longo comboio de mercadorias, um simples desengate de uma carruagem abriria uma pequena passagem que evitaria o prejuizo das pessoas que aí são forçadas a esperar e, quem sabe, talvez venha a poupar futuras vitimas de um desastre que, assim, pode ser evitável.

O mau estado em que se encontra a Vila Celeste

De um nosso leitor, recebemos a seguinte carta:

«Habito, há anos, na Vila Celeste, á Rua Castelo Branco Saraiva, onde residem nada menos de 35 famílias. O pavimento que serve os prédios desta «vila» encontra-se em precário estado de conservação, com enormes buracos e ausência de valetas, razão pela qual, quando chove, toda a rua se transforma num verdadeiro lamaçal, obrigando os moradores a autênticos prodígios de equilíbrio e estafantes saltos, para entrar ou sair de suas casas sem molhar os pés. Acontece, ainda, que se torna impossível o transito de veículos, mesmo quando não chove. Os táxis, que por vezes são precisos para conduzir doentes, recusam-se a entrar na «vila».

Para maior desgraça, os moradores de um prédio cujas traseiras dão para a «vila», vendo o péssimo estado em que ela se encontra, confundem-na com uma lixeira e para lá fazem os seus despejos.

Ora, acontece que os inquilinos dos prédios da «vila» já tentaram, por mais de uma vez, levar os respectivos proprietários a fazer as obras necessárias, sendo sempre improficuos os seus esforços. Por isso resolvi dirigir-me ao «Diário de Lisboa» para, por seu intermédio, chamar a atenção de quem de direito para este estado de coisas, a fim de que ele venha a modificar-se para o bem-estar de quantos habitam a Vila Celeste que, tal como está actualmente, mais se assemelha a uma vila infernal».

Falta de água em Queluz

Sr.' director — «Motivado, segundo parece, pela avaria há dias registada na conduta de água em Lisboa (avaria de que o «Diário de Lisboa» deu oportuna notícia), apareceu em Queluz um aviso da «Camara Municipal de Sintra anunciando o «racionamento» da água, que passaria a estar aberta apenas durante três períodos diários: das 6 e 30 ás 9 e 30, das 11 ás 14 horas e das 18 e 30 ás 21 horas. Não sei se o horário tem sido cumprido: moro num segundo andar da Avenida Miguel Bombarda e desde as 21 horas de ontem (há mais de 24 horas) que pelas minhas torneiras não corre uma gota de água!

Não sei por quanto tempo as coisas se vão manter neste pé; parece-me, no entanto, muito estranho que, tendo a avaria ocorrido numa conduta de água que, segundo os jornais, afectaria especialmente a zona dos Olivais e pontos altos de Lisboa, ela tenha determinado o racionamento no concelho de Sintra e pessoas que conheço moradoras em pontos altos de Lisboa (Graça, Campo de Ourique) não tenham notado ainda qualquer irregularidade no fornecimento de água! Parece-me, também, estranho que, tendo a avaria ocorrido há cerca de uma semana, só agora — quando já devia estar reparada — comece a repercutir-se nos arredores de Lisboa.

Não posso, evidentemente, culpar a Companhia das Aguas pela avaria ocorrida; culpo-a, sim, por não estar preparada para a reparar com a rapidez que seria de desejar. Trata-se do abastecimento de água a uma região do País onde mora perto de um milhão de habitantes, e que não pode estar sujeita a contratempos de tal natureza.

E como nota final desta carta, parece-me interessante formular uma pergunta que, possivelmente, ficará sem resposta:

Dado que os serviços municipalizados da Camara Municipal de Sintra me obrigam mensalmente ao pagamento de oito metros cubicos de água — que geralmente não gasto —como procederão agora para atender a que não posso consumir a água de que preciso, e a que em minha casa — como certamente em muitas outras — se cozinha, se lava louça e se consome na higiene do corpo água de mesa a 6$50 cada garrafão de 5 litros?»

Um inferno de melgas

Conta-nos um «leitor amigo», para que o facto chegue ao conhecimento de quem deve:

Sr. director—«Pairam nestes sítios, vizinhos de duas moradias recem-demolidas, á esquina das avenidas Miguel Bombarda e da Republica, miríades de melgas que, há muitos dias, tornam negra a vida dos ocupantes dos prédios circunvizinhos.

Neste em que habito, há já algumas noites em que não se consegue repousar. Para dar uma pálida ideia, dir-lhe-ei que na noite passada até ás quatro da madrugada consegui, só no meu quarto, destruir dezassete destes nocivos insectos.

Tomo a liberdade de pedir a V., encarecidamente, o favor de chamar, nas colunas do seu apreciado periódico, a atenção das autoridades competentes para a urgentíssima necessidade de mandar inspeccionar os locais referidos e proceder á destruição dos focos que as originam.

Algarve—Andaluzia

Se vai visitar o Algarve aproveite e visite também Sevilha utilizando o serviço combinado do caminho de ferro português com a camionagem espanhola, pela fronteira de Vila Real de Santo António.

A travessia do Rio Guadiana é feita em barco próprio destinado apenas aos portadores de bilhetes de serviço combinado.

Viagem de ida ás 3.as, 5.as feiras e sábados e de regresso ás 2.as, 4.as e 6.as feiras.

Vai organizar-se um «Roteiro das Bibliotecas Portuguesas»

Com o acordo do ministro da Educação Nacional, a Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos vai organizar um «Roteiro das Bibliotecas Portuguesas» cuja publicação será da maior utilidade para a valorização do nosso património cultural.

Aquela inspecção pretende que o roteiro seja tão completo e elucidativo quanto possível, para que possa servir de guia e informador preliminar a todos os estudiosos portugueses e estrangeiros. Para assegurar a maior difusão da obra, haverá edições em francês, inglês e alemão.

Para boa elaboração deste trabalho, está em curso um inquérito que abrange todas as bibliotecas e nucleos livrescos do País.

Cadetes americanos vão visitar Angola

LUANDA, 7 — Chegam, na próxima sexta-feira, a Luanda, em avião especial, 31 alunos do National War Colege, americano, acompanhados pelo major-general Robert Berry.

Este grupo de alunos americanos anda em visita de estudo ás zonas da Africa ao Sul do Sahará e permanecerá em Angola dois dias.

O consulado americano nesta cidade, em colaboração com os comandos militar e naval de Angola, está a preparar o programa de recepção. — (L.).

Reuniões científicas

Reune-se hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Médicos, a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, para ouvir uma conferência do sr. dr. Raymundo Curtner, de S. Francisco da Califórnia, sobre «Movimentos simples dos dentes. Princípios de interesse para a prática geral».

—Amanhã, ás 12 horas, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, efectua-se uma sessão de estudo para apresentação de dois casos clínicos.

—No Laboratório de Física do Instituto Português de Oncologia, o sr. dr. A. M. Baptista, bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian na International School of Nuclear Science and Engeneering, fará amanhã, ás 17 horas, uma comunicação intitulada: «Influência de uma distribuição anisotrópica de espaços vazios na difusão de neutrões em grafite».

Ás 21 e 30, na Sala de Aula, as sr.as dr.as D. Maria Fernanda Marques e D. Ana Duarte, ocupar-se-ão do tema: «A úlcera de cecubito no prolapso uterino—Frequência da sua degenerescência».

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Como os sinos

Condensação do conto de Maria Gutierrez Navas

APEOU-SE do autocarro, tendo na mão a pequena mala. Ao desaparecer o veículo sentiu que só então passara a fronteira. Ficou completamente só numa praça castelhana. Não sabia uma unica palavra de castelhano. Fora uma loucura vir assim a um país que desconhecia, mas que o atraía.

Estava em Castela, na velha Castela que conhecia da História, e aquela praça era um pouco de História. O edifício do Ayuntamiento, frente a uma velha igreja com seu campanário em coluna vertebral. Num banco estavam sentados homens que o olhavam, caras como de barro seco, sulcado por gretas de endurecimento. Eram homens castelhanos com os quais teria de tomar contacto, mas cujo sentir e língua desconhecia.

Um grupo de meia duzia de raparigas passeava na praça, para cima e para baixo. Notou que o olhavam e até que o espreitavam. Aquela terra não era de turismo, e a sua figura, alto e louro chamava a atenção.

Pensou que nunca ali o entenderiam e encontrava-se tremendamente só.

Anoitecia, e o sino da velha igreja soou tão humano que o estrangeiro voltou para ele o olhar agradecido. Todos os sinos soam parecido, mas aquele soava grave, porque era de Castela.

Telão, telão!

E o estrangeiro respondeu naquela linguagem grave que conhecia agora:

—Telão, telão...

Aproximou-se um grupo de raparigas, e uma era muito bela. Sentiu o estrangeiro o desejo de a beijar, e atraiu-a num abraço. A rapariga fugiu aterrada, e o estrangeiro ficou desconcertado quando viu que para ele avançavam todos os homens do banco, como procissão silenciosa. Do grupo destacou-se um moço que, sem proferir uma palavra, levantou a mão direita, tosca e forte, descarregando-lhe uma bofetada. Eram cinco dedos de ferro, e o estrangeiro sentiu que lhe inchava a cara.

Os dois homens ficaram frente a frente, o castelhano olhando friamente o estrangeiro, desafiado e aguardando a réplica. Os outros homens esperavam a continuidade do encontro, e as raparigas cochichavam.

O estrangeiro olhou o moço que o tinha agredido e viu como ainda tremia de ira, e como olhava a rapariga que beijara.

Então compreendeu a ira daquele moço e, sem medo, abriu um largo sorriso franco, olhou-o bem com os olhos azuis e, estendeu-lhe as mãos com tanta sinseridade que o castelhano acabou por apertá-las entre as suas. E, como não sabia falar castelhano, o estrangeiro, gritou-lhe cordial o unico som que tinha ainda aprendido em Castela:

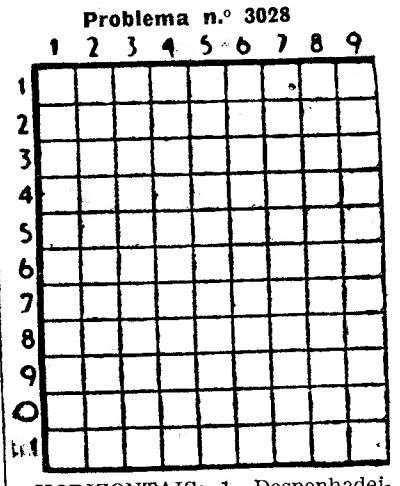
—Telão! Telão!

Como os sinos da velha igreja de Castela.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3028



HORIZONTAIS: 1—Despenhadeiro. 2—Entre nós. Gemidos. Céu. 3—Data célebre. Nome de um dos meses. 4—Correntes de água natural e abundante. Saltélite de Jupiter. 5—Emparelharam. 6—Artigo definido. Lobrigar. Nota musical. 7—Desgostos. 8—Nota musical. Vila e concelho do distrito do Porto. 9—Nome de mulher. Chiste. 10—Fazes parte de. Mágoa. Nociva. 11—Apelido.

VERTICAIS: 1—Aproximar. Pronome possessivo. 2—Canções. Preposição e artigo (pl.). 3—Preposição e artigo (pl.). Preposição. 4—Nota musical. Rio de França, afluente do Garona, Segui. 5—Instrumento para encurvar as calhas do caminho de ferro. Rente. Preposição e artigo (pl.). 6—Pega. Sulcam. Reis. 7—Víscera. Chefe etíope. 8—Ferro endurecido. Soletrem. 9—Nome de um jogo. Acasalar.

Solução do probelma n.º 3027

HORIZONTAIS: 1—Luminosos. 2—Anuro. 3—Cão. Lar. 4—Io. Cri. Se. 5—Paira. 6—Mordido. 7—Tá. Aos. Im. 8—Ora. Eco. 9—Dera. Alar. 10—Unica. 11—Só. Aro. Ló.

VERTICAIS: 1—Lácio. Todos. 2—Ao. Maré. 3—Mão. Pó. Aru. 4—In. Cara. Ana. 5—Nutridos. Ir. 6—Os. Iris. Aco. 7—Sol. Ad. Ela. 8—As. Oiça. 9—Seres. Morro.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA o mais surpreendente modelo de

1958

CAPACIDADE: 8,2 pés cubicos = 232 litros

PREÇO **SENSACIONAL**

ESCUDOS **8.990$00**

CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Aivo, R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos, R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª, R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª, Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato, Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira, R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica, R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª, R. Cavaleiros, 72
Sabel, Av. Praia Vitória, 1-B
Soter, Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone, R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

Não beba

Uma Aguardente qualquer

Experimente e exija

BOTELHAS

Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

DE LUTO

Prof. Abel de Andrade

Da igreja de Arroios, para onde o corpo fora ontem trasladado, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do jurisconsulto e professor dr. Abel de Andrade, que foi lente das Universidades de Coimbra e de Lisboa.

Durante a noite centenas de pessoas de todas as categorias sociais desfilaram perante o corpo do prof. Abel de Andrade.

Pelas 9 e 30 foi rezada no referido templo missa de «requiem» por alma do extinto. Foi celebrante o rev.º José de Freitas, prior da freguesia de Arroios, acolitado pelos revs. José Gonçalves Mendes e Alberto Assunção Direito. O templo encontrava-se completamente cheio, havendo muitas pessoas que por esse motivo tiveram de conservar-se fora da igreja.

A's 10 e 20, a urna foi retirada da essa e conduzida para um autofunebre que a transportou ao cemitério da Conchada, em Coimbra. A urna foi coberta com a bandeira da Sociedade de Geografia e no autofunebre foram colocados muitas coroas e ramos de flores.

O funeral constituiu uma significativa manifestação de pesar e foram em numero de muitas dezenas os automóveis que acompanharam o feretro até á Rotunda do Aeroporto e muitos outros seguiram o corpo até á sua ultima jazida. Entre as individualidades que assistiram á missa, á saida do feretro ou acompanharam o corpo até á saida de Lisboa, destacavam-se os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o sr. Presidente do Conselho; ministros da Presidência, do Interior e da Educação Nacional; subsecretários da Assistência e do Comércio e Industria; conego dr. Carneiro de Mesquita, secretário particular do sr. cardeal-patriarca, que representava o eminente purpurado; dr. Laranjo Coelho, vice-secretário-geral da Academia das Ciências, por si e representando aquela douta corporação, o seu presidente, dr. Julio Dantas, e o presidente do Instituto de Alta Cultura, dr. Gustavo Cordeiro Ramos; profs. drs. Caeiro da Mata, Fernando Emidio da Silva, Adelino Palma Carlos, André Navarro, Galvão Teles, Cavaleiro Ferreira, Gonçalves Rodrigues, Ruy Ulrich, Luís Pinto Coelho, Gonçalves Pereira e João Pinto da Costa Leite (Lumbrales); conselheiro Vicente Vasconcelos; drs. Pedro Pita, Azeredo Perdigão, Manuel Monteiro, Cabral Sacadura, Alberto Figueirinhas, Bento Silva, José Duarte Figueiredo, Pinto Barriga, Silva Cunha, Alberto Xavier, Paulo Menano, Ivo Cruz, Agostinho Rapazote e José Ferreira Malaquias; general Afonso May, dr. juiz Luís Lopes da Fonseca; conego José Amaro Teixeira, mons. Lopes da Cruz, Tomaz de Azevedo e Silva, Mário Barros, Urbano Rodrigues, Saul Saragga, Manuel Gonçalves, Calderon Dinis, dr. Mário Madeira dr. Augusto de Castro e coronel Pereira Coelho, director e subdirector do nosso prezado colega «Diário de Noticias»; drs. José Gonçalves, Alberto Reis, João Dinis, Andrade Lopes e Campos de Melo, eng.º Gabriel dos Reis, drs. Rodolfo Lavrador, Eurico Ferreira, José Gomes Mata, Fernandes Castro, Paulo Rodrigues, José Calheiros, por si e representando o sr. conde da Covilhã e a «Mabor»; Alberto Carneiro Pacheco, Acácio Gouveia, Cunha Macieira, José Frederico Ulrich, Madeira Pinto, Mário Figueiredo, Alfredo Guisado, Ferreira Deusdado, Jorge Faria e José Gomes Branco; comandante Galeão Roma, coroneis Oscar de Freitas e Armando Larcher; arquitecto Julio Gil, tenente-coronel Sá da Costa, viscondes de Santarém e de Santo Tirso, Alexandre Almeida, etc.

Trata do funeral a Agência Magno.

D. Elisa Brites Fragoso Lucas

Faleceu a sr.ª D. Elisa Brites Fragoso Lucas, de 82 anos, viuva, natural de Vale de Santarém, irmã da sr.ª D. Inocência Fragoso de Almeida e tia do sr. dr. Manuel Fragoso de Almeida, medico no Cartaxo. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 9 horas, para Alcanena. Depois de missa de corpo presente na igreja paroquial, ás 12 horas, realiza-se o funeral, ás 17 e 30, para o cemitério da vila.

D. Laura Eulália de Azevedo Albuquerque Couto dos Santos

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Laura Eulália de Azevedo Albuquerque Couto dos Santos, mãe do sr. eng. Luís Couto dos Santos, correio-mor, e do sr. Carlos Couto dos Santos, director da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, no Porto. Natural do Porto, a extinta, contava 86 anos e era viuva do prof. dr. Couto dos Santos. O funeral sai amanhã, ás 8 horas, da Avenida de Berne, 9, 2.º, para jazigo de família no cemitério da Ordem Terceira da Santíssima Trindade, em Agramonte, Porto. A' família entlutada, especialmente, ao sr. eng. Couto dos Santos, apresentamos as nossas condolências.

José Maria da Costa

MEALHADA, 7.—Teve grande acompanhamento e constituiu expressiva manifestação de pesar, o funeral do sr. José Maria da Costa, de 52 anos, casado, industrial de padaria, que gozava de gerais simpatias.

D. Maria das Dores Simões de Oliveira

MEALHADA, 7.—Faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Simões de Oliveira, de 80 anos, natural desta vila, casada com o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, director de Finanças, aposentado, mãe da sr.ª D. Ermelinda Simões de Oliveira Soares Santa e sogra do sr. eng.º Manuel Soares Santa.

Ficou sepultada em jazigo no cemitério local e o funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

SUFRÁGIOS

General Daniel de Sousa

Por iniciativa da Cruz Vermelha Fortuguesa e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi hoje rezada missa por alma do sr. general Daniel de Sousa. Foi celebrante o cónego capelão da Escola do Exército, sr. dr. António Reis Rodrigues. Ao piedoso acto assistiram os srs. ministro da Defesa Nacional, o chefe do gabinete do subsecretário do Exército, em representação daquele membro do Governo; e muitos oficiais generais e doutras patentes, tanto do Exército como da Armada.

O PORTO pelo telefone

Casamento simulado?

No 2.º Juizo Criminal vai realizar-se esta tarde o julgamento do capitalista sr. Alcides Alves Bual, natural de Vila Real, e residente nesta cidade, na Rua Fernandes Tomás, o qual é acusado pela sr.ª D. Maria Adélia de Carvalho de, em Junho de 1938, ter simulado o seu próprio casamento civil, na residência de ambos, onde compareceu determinado individuo, que procedeu á cerimónia, sem despertar suspeitas. A queixosa só há muito pouco tempo deu conta da sua verdadeira situação de solteira, pois até então vivera na companhia do réu uma existência de esposa feliz. Apresentou a acusação particular como suas testemunhas o sr. prof. Alexandre Pessoa Pais e dr. Aureliano Gonçalves Pereira. Este julgamento, que devia ter-se efectuado a 19 de Março, foi adiado para hoje, por falta de comparência do acusado e de algumas testemunhas. Preside á audiência o corregedor sr. dr. Azevedo Soares, que tem como assessores os juizes srs. drs. Alfredo Alvarinho e João Henrique de Miranda. Representa o procurador da Republica o sr. dr. José Caldeira Saraiva. O desfecho desta causa inédita nos nossos tribunais, desperta grande interesse.

O RESCALDO
do escandalo Montesi

ROMA, 7. — O director-adjunto e dois jornalistas do diário da tarde «Paese-Sera» foram condenados a pagar, respectivamente, 70.000, 100.000 e 40.000 liras, ás despesas do processo e a 200.000 liras de indemnização, pelos artigos publicados no mesmo jornal, como seguimento de uma acção por difamação, intentada por Ugo Montagna, um dos acusados do famoso processo Montesi. Esses artigos diziam respeito ao papel que tivera Ugo Montagna, no caso Wilma Montesi, a jovem que foi encontrada morta na praia de Ostia. — (F. P.).

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ADOECERAM NA CADEIA — Recolheram ao Hospital re S. José, por terem adoecido na cadeia da Penitenciária, Manuel António Ferreira Tendeiro, de 47 anos, e Manuel Moura Ferrão Gandim, de 38 anos, e ainda José Bernardino Delgado, de 61 anos, comerciante, que, por sua vez, adoeceu na prisão do Limoeiro.

ENCONTRADA MORTA — Encarnação Silvestre Pinheiro, de 34 anos, apareceu morta na sua residência, Vila Heitor, á Rua D. João de Castro, 8. O cadáver foi transportado para o necrotério.

Batalha de presos
com carcereiros

DUBLIN, 7. — Uma tentativa de evasão de 18 nacionalistas irlandeses, detidos na prisão de Montjoy, por diferentes delitos, degenerou rápidamente numa batalha entre os presos e os carcereiros, mas estes puderam dominar a revolta.

Segundo um comunicado oficial, vários detidos e 6 guardas encontram-se feridos. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 24°,4; *mínima*, 14°,8. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 22°,2; *mínima*, 12°.

— *Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 10 horas:* na atmosfera, 19°,8; na água do mar, 17°,2.

Câmaras Municipais

O presidente do Município de Vila Real, eng. Humberto Cardoso de Carvalho, recebeu cumprimentos de várias entidades, pelo 4.º aniversário da sua posse.

TERRENO — Vende-se

onde está situado o ringue da Académica da Amadora.

Trata-se na sede, até ao dia 12, das 21 ás 23.

AS CAMISAS DA MODERNA SÃO IMPECAVEIS!

Camisas BRANCAS... BRANQUÍSSIMAS

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS

NÃO ENCOLHEM • NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO • NEM RUGAS NOS COLARINHOS

AOS PREÇOS DE:

110$00 - 130$00 - 150$00 - 180$00 - 220$00

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO — MEDIDAS ATÉ AO N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO FAREMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento

Visita ministerial
á Tapada do Outeiro

(Continuação da 1.ª página)

tina, um almoço. No final deste, usou da palavra o sr. eng.º Ferreira Dias que saudou o ministro e salientou a importancia do empreendimento, bem como o esforço realizado para o levar a efeito.

Falou, por fim, o sr. dr. Ulisses Cortês, que, ao focar a política de produção de energia no nosso País, pôs em relevo o extraordinário aumento verificado, a partir do fim da guerra.

Disse depois que, «simultaneamente e por imposição da segurança do abastecimento, está a dotar-se o sistema produtor com o equipamento térmico necessário á cobertura, em qualquer ano e sem interrupções ou descontinuidades, de todas as exigências do consumo».

Acrescentou que, «houve ainda a preocupação, dentro dos imperativos do máximo aproveitamento dos recursos do País, de coordenar a produção térmica com a exploração das minas nacionais, de modo a evitarem-se onerosas importações e a assegurar áquelas não só melhores condições de lavra, mas ainda o escoamento das suas produções, algumas delas insusceptíveis de outra forma de aplicação económica».

Acentuando, a seguir, a importancia da nova central térmica, cuja capacidade de produção ascende a 250 milhões de kWh, excedendo assim o quantitativo total da energia produzida no País em 1927, revelou: «E aquele volume de energia deverá ser substancialmente elevado, através de próximas ampliações, já previstas e em que se terão em conta as disponibilidades carboníferas nacionais, a evolução da técnica e as possibilidades oferecidas pela energia nuclear».

Aludiu ao problema do custo da energia, salientando que «ele se situa em nível vantajoso e que, dado o sistema de exploração estabelecido, o peso do apoio térmico nas tarifas de venda ao publico tenderá a eliminar-se, tornando improvável a repetição de factos como os ultimamente verificados na cidade do Porto e que, embora impostos pelas circunstancias, se torna indispensável evitar de futuro, para estabilidade das condições de emprego da energia e justa defesa dos interesses do consumidor».

O sr. dr. Ulisses Cortês fez, depois, referência á forma como estão a decorrer os trabalhos da Central Térmica, cumprindo-se os prazos fixados, como acontece em relação aos outros empreendimentos referentes ao sector económico e incluídos no Plano de Fomento. Acrescentou que se está mesmo a verificar uma aceleração dos programas estabelecidos e apontou o que se está a verificar em relação a todas as obras a que se refere a política de electrificação em marcha.

O ministro da Economia aludiu, seguidamente, aos problemas relacionados com a instalação das industrias básicas, que estão em pleno desenvolvimento.

Disse ainda que «em consequência deste conjunto de circunstancias, o montante dos empreendimentos financiados até ao termo de 1958 deve atingir, na parte relativa ao Ministério da Economia, o valor global de 7.990.000 contos, excedendo em 3.090.000 a totalidade inicialmente prevista».

Afirmou que, «através do esforço de equipamento e de expansão em marcha, a que o novo Plano de Fomento para 1959-1964 dará considerável incremento, estão, pois, a lançar-se as bases de uma economia moderna, eficiente e progressiva, que transformará profundamente a estrutura produtiva do País e orientará para novos rumos as condições de vida social».

Focou a importancia da obra que estava a visitar, louvando todos os que nela têm colaborado, especialmente o presidente do respectivo conselho de administração, eng. Ferreira Dias, a cujas altas qualidades prestou calorosa homenagem.

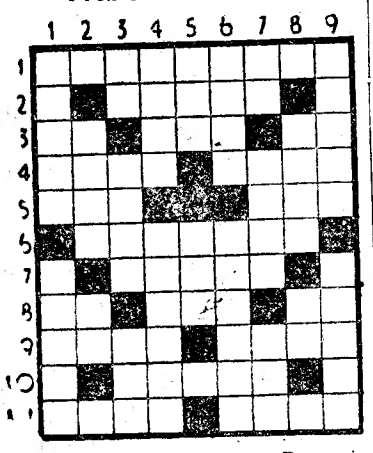
«Mas nesta hora renovadora e criadora não poderá também deixar de recordar-se, com profundo respeito, a personalidade eminente do Presidente do Conselho, a quem se deve a obra de ressurgimento nacional e a criação das condições necessárias á sua continuidade e desenvolvimento. O seu espírito informa o esforço de fomento em curso e constitui estímulo de acção e fonte de fé em realizações acrescidas e em progressos cada vez mais amplos».

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1233



HORIZONTAIS: 1 — Desmaio. 2 — Pronome pessoal. Cabelos do rosto do homem. 3 — Cabelo branco. Grande quantidade. Pronome reflexo. 4 — Criador. Lavrar. 5 — Corrente de água natural e abundante. Vazia. 6 — Dá. 7 — Invocação. 8 — Artigo definido. Empunhei. Nota musical. 9 — Costurei. Transmitiu gratuitamente a outrem. 10 — Imaginei. 11 — Rapariga. Mulher de Abraão, mãe de Isaac.

VERTICAIS: 1 — Cidade e porto do Senegal. Rocam. 2 — Junte. Isolado. 3 — Símbolo químico do antimónio. Macaco. Textualmente. 4 — Ilha situada no Pequeno Belt. Atraiçoada. 5 — Nome de um jogo de cartas. Chefe abissínio. 6 — Trabalho. Escudos. 7 — Batráquio. Solicito. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 8 — Tira. Luto. 9 — Peça teatral com mlsica e sem diálogos falados. Gentil.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1232

HORIZONTAIS: 1 — Diva. Avis. 2 — EM. TODA. 3 — A. Agora. 4 — Ulo. Pá. 5 — PARTE. Sud. 6 — Iria. Coro. 7 — Ara. Balas. 8 — SE. Cal. 9 — Sorvo. 10 — Exímia. Aa. 11 — Maré. Sado.

VERTICAIS: 1 — Dea. Piassem. 2 — Im. Varre. Xá. 3 — Ria; Sir. 4 — Arguta. COME. 5 — Olé. Bari. 6 — Atro. Calvas. 7 — Voa. Sol. 8 — Id. Puras. Ad. 9 — Sábado. (Provérbio — EM TODA A PARPÃO.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Uma palestra da série «Defesa Nacional»; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20: Marchas; 19 e 30: Relato do desafio de futebol Inglaterra-Portugal, pelo nosso enviado especial Artur Agostinho; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Fase final do desafio de futebol Inglaterra-Portugal; 21 e 30: Varanda da Europa; 21 e 40: Programa pela Orquestra de Concerto; 22 e 15: Teatro das Comédias: «O Príncipe Constante», de Calderon de la Barca; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 20: Danças do Restaurante Alvalade; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Quarteto em sol maior», de Mozart, pelo Quarteto de Cordas Amadeus; 19 e 30: Musica vocal: «Rapsódia op. 53», de Brahms, pelo contralto Ferrier, coro e Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida pelo maestro Clemens Krauss; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia n.º 7», de Schubert, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pelo maestro Furtwaengler; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O compositor do mês: Wagner, pelo professor Simões Dias; 22 e 10: Concerto, pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopro; 22 e 40: 1.º programa comemorativo do 75.º aniversário de Zoltan Kodaly, em gravações cedidas pela Radiodifusão Televisão Hungara, de Budapeste; 23 e 20: Musica de tecla: «Fantasia e fuga em dó menor», de Bach, em órgão, por Walcha; «Coral n.º 3, em lá menor», de César Franck, em órgão, por Germani; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Hot Club; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Conjuntos vocais; 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Tony Martin; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 35: Variedades; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda — Meteorologia e sismologia; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar: A's 18 e 15: Cançonetas; ás 18 e 45: Ritmos; 19 e 15: Canções populares portuguesas; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Orquestras e canções; 20 e 45: Intermédio musical; 21: Noticiário; 21 e 15: Solos de acordeão; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 45: Solos ligeiros de instrumentos; 23: Concerto; 23 e 30: Artistas portugueses; 0: Ritmos de baile da Ronda.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras europeias; 19 e 45: Palestra pelo inspector António Leal; 20: Cançonetas brasileiras; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Lugares a concurso; 21 e 35: Canta Gregório Barrios; 21 e 50: Valsas; ás 22: «Scheherazade», de Rimsky-Korsakov, pela Orquestra Sinfónica de Pitsburgh, dirigida por William Steinberg; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS: Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos e o Céu estava geralmente muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sueste da Espanha

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 15°; Lisboa, 18°; Porto e Faro, 20°; e Funchal, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente muito nublado, vento fraco, tornando-se moderado do Sul, períodos de chuva e chuviscos a Norte a partir da noite.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 7 de Maio de 1928:

«Faleceu na sua casa da Avenida Augusto Freire, em Sintra, o velho banqueiro José Henriques Totta, trabalhador infatigável. Tinha 78 anos o velho e honrado banqueiro que tantos e tão assinalados serviços prestou ao comércio lisboeta e tão nobremente soube conquistar a situação de relevo que desfrutava. Assumira a gerência do estabelecimento que tomou o seu nome depois de 28 anos como empregado de Fortunato Chamiço Junior, o mesmo que o fundara em Setembro de 1893, tendo-se conservado no seu posto até 1918 época em que se retirou para descansar, ficando apenas sócio da casa».

— O que vem a ser isso que tens no nariz?
— Fui eu que caí na patetice de cheirar esta flor...

EFEMÉRIDES

No dia 7 de Maio de 1945 a Alemanha rendia-se incondicionalmente aos Aliados.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 horas, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário; 21 e 10, desporto; 21 e 20, actualidades de Angola; 21 e 30, actualidades; 21 e 45, o filme «Cigana dos meus amores», com Carmen Sevilha; 23 e 15, actualidades e ultimas notícias; 23 e 30, encerramento da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 529-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Te. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, Tel. 763016 (Próximo á Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Telef. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Telef. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajudá, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Telef. 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	940$00	940$00	941$00
Cons. 3 % T. 10	975$00	974$50	975$00
Cons 3 1/2 % T. 10	—	1.020$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	—	2.220$00	2.235$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.017$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	1.015$00	1.015$00	—
Externo 1.ª série	—	1.180$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.190$00	1.185$00	—
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.310$00	1.330$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.315$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	169$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	923$00	—
Gás Elect. 4 %	950$00	948$00	952$00
Gás Elect. 4 1/2 %	957$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.008$00	1.013$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.010$00	1.009$00	1.011$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	440$00	460$00
Angola	—	680$00	720$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.980$00	—
Ultramarino	1.555$00	1.550$00	1.560$00
Seguros			
Mundial	—	540$00	550$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.780$00	1.790$00
Ag. das Neves	—	800$00	810$00
Agric. Colonial	660$00	650$00	670$00
Açucar de Angola	—	—	2.400$00
Boror	—	350$00	—
Cabinda	230$00	230$00	240$00
Cadá	—	—	4.400$00
Colonial do Buzi	295$00	294$50	295$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.300$00	3.500$00
Moçambique	160$00	160$00	160$50
Zambézia	—	154$00	156$00
Diamantes T 100	710$00	708$00	712$00
Lobito T 10	1.650$00	1.630$00	1.670$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	—	550$00
Crédito Predial	43$00	42$80	43$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	400$00	408$00
Nacional Navegação	—	1.400$00	1.450$00
Colonial Navegação	—	—	1.115$00
Port. de Celulose	2.110$00	2.105$00	2.115$00
Portuguesa de Pesca	1.550$00	1.540$00	—
Port. de Tabacos	312$00	309$00	312$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	820$00
Sacor	—	3.450$00	3.550$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	260$00	275$00
Aguas Lisboa 1936	265$00	260$00	270$00
Elect. das Beiras	—	—	1.300$00
Gás e Electricidade	283$00	282$50	283$00
H. Alto Alentejo	137$50	137$00	137$50
H. E. Cávado	1.212$00	1.210$00	1.214$00
H. E. Zêzere	1.200$00	1.190$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	—	1.215$00	1.225$00
União Elect. Port.ª	224$00	224$00	—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$66,5	$70,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$21	$23
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	$56,2	$57,2
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$52,5	$54
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC— (7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Molotov apareceu

a assinar um acordo entre a Rússia e a Mongólia Exterior

MOSCOVO, 7.—A agência Tass anunciou esta manhã que Molotov, na sua qualidade de embaixador da U. R. S. S. na Mongólia, trocou, com o ministro interino dos Negócios Estrangeiros deste país, os instrumentos de ratificação dum acordo comercial entre a União Soviética e a Republica popular mongol.

E' a primeira vez que o nome de Molotov é mencionado pela agência Tass, desde 7 de Setembro de 1957, data em que foi nomeado embaixador na Mongólia, depois de ter sido demitido das suas funções de ministro dos Negócios Estrangeiros em 4 de Julho do mesmo ano.—(F. P.).

Uma nova era de depurações?

NOVA YORK, 7. — A revista «Newsweek» afirma, no seu numero de hoje, que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, Viacheslav Molotov, «foi chamado a Moscovo, do seu exílio na Mongólia Exterior».

A informação, assinada por Leon Volkov, redactor-correspondente da revista, salienta que Molotov é «um dos estalinistas irredutíveis da União Soviética». E acrescenta:

«Os Ministérios dos Negócios Estrangeiros ocidentais, que tiveram agora notícia deste facto, desejariam saber se Nikita Kruchtchev tenciona apresentar esta medida como um exemplo da sua magnanimidade, ou se são os estalinistas que conspiram para conseguir reinstalar Molotov na hierarquia do Kremlin.

«Dois dos antigos associados de Molotov, Miguel Suslov e Pedro Pospelov, ambos membros do poderoso Secretariado do Partido Comunista, puseram Kruchtchev na defensiva, atacando o que consideraram o seu excessivo liberalismo...

«Kruchtchev pode ter concluido que não conseguirá ser o senhor do Kremlin, enquanto não tiver liquidado os seus antigos rivais...

«Uma nova era de depurações pode estar na forja. Antes que essa era termine, haverá numerosas vítimas — tal e qual como nos dias de Estaline».—(A. N. I.).

Uma experiência de telepatia entre a América e a Inglaterra

CHICAGO, 7 — Estudantes das Universidades de Chicago e de Cambridge, na Inglaterra, tentaram uma experiência de telepatia a longa distancia.

Um grupo de dez estudantes começou, a uma hora determinada, a enviar mensagens de telepatia. Um deles escolhia um cartão, passava-o a outro colega, a intervalos de 20 segundos, e cada um por sua vez concentrava-se no seu conteudo. Exactamente á mesma hora, em Cambridge, o grupo inglês tentava captar a mensagem. Depois, a experiência foi repetida em sentido contrário, passando os estudantes britanicos a enviar mensagens sucessivas aos camaradas americanos. Os resultados da experiência, que se pratica geralmente de uma sala para outra, apenas se tornarão conhecidos quando se compararem as interpretações das mensagens. — (F. P.).

AÇORDA DE SAVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Os Estados Unidos apresentaram diversos aviões próprios para a guerra termonuclear

BASE AEREA DE EGLIN (Flórida), 7 — O novo bombardeiro supersónico «Convair» B-58, capaz de largar a bomba H, e o foguetão MB-1 «Genie», de capacidade nuclear, foi, pela primeira vez, apresentado ao publico nesta base aérea — a maior do mundo ocidental — perante os representantes diplomáticos de 44 nações, 350 jornalistas e uma multidão de 6.000 espectadores. A Jugoslávia foi a unica potência comunista que se fez representar.

O B-58 é o mais rápido e o mais recente dos aviões estratégicos americanos.

Assistiu-se também a demonstrações do caça «S 104 Starfighter» que passa por ser o aparelho mais rápido do Mundo, cuja velocidade atinge 2.560 kms.

Um «F-105 Thunderchief», também supersónico, incendiou um aparelho da segunda guerra mundial, colocado no solo, com uma breve salva dos seus canhões M-61.

Uma construção levantada a uns 100 metros das tribunas, não era mais do que um grande lago de chamas, depois da passagem dum «F-100 Supersabre» que largou em cima dela bombas de napalm.

Um outro «F-100», armado dum foguetão «Sidewinder», atingiu um pequeno objectivo aéreo constituído por um foguetão de 5 polegadas de diametro que voava á velocidade dum avião de caça.

Voos de bombardeiros B-47 e B-52, de 6 e 8 reactores, e o lançamento dum foguetão «Matador», contra um objectivo situado a várias centenas de quilómetros, no golfo do México, marcaram o final desta demonstração aérea. — (F. P.).

Uma energia de 100.000 milhões de electrões-vóltios?

PARIS, 7 — «Estamos em vésperas de resolver o problema da obtenção de uma energia de 100.000 milhões de electrões-vóltios, o que, uma vez conseguido, nos permitirá estudar a estructura dos electões» — declarou ao «Trud» o professor soviético V. A. Petukhov, do Instituto das Pesquisas Nucleares de Dubna, perto de Moscovo.

Aquele cientista, que dirige um grupo de físicos e técnicos checoslovacos que trabalham na realização de um sincrofasotrão de novo tipo, acrescentou: «Até há relativamente pouco tempo, os físicos só estudavam partículas atómicas «pesadas» do nucleo atómico, não se interessando práticamente pela estructura dos electrões». Acrescenta o «Trud» que o Instituto de Dubna, onde trabalham cientistas de doze países, estuda uma série de problemas «novos», como o da «classificação das partículas elementares, de que se conhecem actualmente umas trinta». — (F. P.).

Energia nuclear para os foguetões e os satélites

WASHINGTON, 7—Lewis Strauss, presidente da Comissão da Energia Atómica, anunciou que os serviços que dirige estudam o meio de utilizar a energia nuclear para a propulsão dos foguetões e a colocação na sua órbita dos satélites artificiais. Acrescentou que os estudos começaram muito antes do lançamento do primeiro «sputnik» soviético, em 4 de Outubro de 1957.—(F. P.).

As experiências na zona da ilha do Natal

LONDRES, 7 — O primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, anunciou, na Camara dos Comuns, que foram levantadas, no dia 3, as restrições á passagem de navios e aviões, numa área de 435 quilómetros quadrados em redor da ilha do Natal, onde a Inglaterra procede, habitualmente, ás experiências nucleares.

A proibição entrou em vigor no dia 26 de Abril e, desde então, a Grã-Bretanha apenas anunciou ter efectuado uma experiência, que se presume ter sido com uma bomba de hidrogénio.

A declaração de MacMillan não indica se o levantamento da proibição de passagem significa a cessação das experiências nucleares no Pacífico. — (A. N. I.).

Um jacto deixou caír 10 foguetões

PERRY (Flórida), 7 — Um caça de jacto F-86, perto desta cidade, deixou cair, inadvertidamente, um grupo de 10 foguetões. Foram ordenadas pesquisas imediatas e a Polícia foi avisada. — (F. P.).

Acaba hoje a reunião da N. A. T. O. em Copenhague tendo-se feito acordo na atitude a adoptar perante a Rússia

COPENHAGUE, 7—A reunião do Conselho do Atlantico termina hoje numa atmosfera de perfeita unanimidade dos países membros, sobre a atitude a adoptar perante a U. R. S. S.

Tornou-se agora claro que as divergências de apreciação que existiam no Conselho do Atlantico, sobre as modalidades de uma conferência com os dirigentes soviéticos, estão completamente sanadas.

Em face da exposição de Foster Dulles, em nome dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, os representantes dos países da Aliança Atlantica exprimiram o seu acordo sobre os dois pontos seguintes:

Não interessa uma conferência ao mais alto nível, sem preparação razoável; não devem ser abandonados os resultados conseguidos na conferência precedente.

Na reunião da N. A. T. O. em Dezembro, tinha-se observado uma divergência nítida e profunda entre a opinião do secretário de Estado, Foster Dulles, muito céptico acerca do êxito de uma conferência no mais alto nível do Leste e do Oeste, e a dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países escandinavos. A França e a Inglaterra situavam-se numa posição intermédia.

Ontem, o primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Hans Christian Hansen, foi o primeiro a dizer que as conversações com o Kremlin «não são nada encorajantes». Hansen é favorável, porém, a que se transija quanto ao desarmamento, propondo que se aceite tratar separadamente das diversas partes do «plano de conjunto» de Agosto e 1957. O ministro dinamarquês é de opinião de que «mesmo um progresso muito modesto» teria a sua importancia, pois «poderia abrir a via a um acordo mais vasto».

Quanto ao plano Rapacki, para a «desnuclearização» da Europa Central, chegou-se igualmente, entre os membros da Aliança Atlantica, a completo acordo. Aliás não foi surpresa para os membros da N. A. T. O. a rejeição daquele plano pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, pois todos haviam sido disso informados antecipadamente, através do Conselho Permanente da Aliança, que se reune em Paris semanalmente.

Finalmente, os aliados foram também unanimes em rejeitar o princípio da «paridade», em cuja aplicação os Russos tinham o maior interesse. E' que se aceitassem negociar com a U. R. S. S. na presença da Polónia e da Checoslováquia, os ocidentais renunciariam ao «grupo dos quatro», prescrito pelos acordos de Potsdam para a solução do problema alemão, renunciando, portanto, á solução desse problema. Ficariam, além disso, inibidos de levantar o problema da libertação dos países oprimidos pela U. R. S. S.

Os ministros têm aproveitado o tempo livre para encontros particulares. Ontem Foster Dulles convidou, para um jantar na embaixada dos Estados Unidos, Selwyn Lloyd e Christian Pineau. Como este não pôde comparecer, fez-se representar por um diplomata do Quai d'Orsay, Jean Leloy. Esta conferência a três, que se prolongou para além do jantar, foi consagrada á discussão do relatório de Thompson e da nota russa de que foi portador o embaixador dos Estados Unidos em Moscovo. — (A. N. I.).

A reunião final do Conselho

COPENHAGUE, 7 — A reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da N. A. T. O., que começou ás 10 e 35, deve ser longa. Espera-se a distribuição do comunicado final, pelas 15 horas. Os ministros partirão da capital dinamarquesa esta tarde, devendo os seus representantes permanentes prosseguir a consulta sobre a preparação da conferência a alto nível.

Por outro lado, o Conselho dos Representantes Permanentes tratará de um assunto que tem estado em descanso desde a sessão a alto nível do Conselho Atlantico, em Dezembro do ano passado. Com efeito, a declaração final e o comunicado de Dezembro indicavam que o Conselho havia decidido «criar um grupo de conselheiros técnicos encarregados de formular pareceres sobre o problema de fiscalização das armas em função dos novos desenvolvimentos técnicos». Destina-se este *comité* a aexercer um actividade intensa, porquanto o problema da fiscalização dos armamentos é um dos aspectos fundamentais da negociação a entabular em Moscovo.—(F. P.).

Ainda não está redigido o comunicado

COPENHAGUE, 7. — O «comité» de peritos não terminou a redacção do comunicado final da Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros. A ultima sessão plenária só principiará ás 14 e 45 (T. M. G.). — (F. P.).

Um banquete oferecido pelos reis da Dinamarca

COPENHAGUE, 7 — Durante o banquete oferecido pelos reis da Dinamarca aos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da N. A. T. O., o dr. Paulo Cunha e o seu colega norte-americano, John Foster Dulles, conversaram animadamente com a rainha Ingrid, ao lado de quem ficaram sentados. — (A. N. I.).

O governador-geral de Moçambique nos Estados Unidos

MILWAUKEE (Wisconsin), 7 — O governador-geral de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, que se deve demorar três dias nesta cidade, visitou duas empresas industriais de Milwaukee. Mais tarde, declarou que o que observou sobre o fabrico e funcionamento do material de carga e descarga lhe será muito util, na medida em que é aplicável á província que governa.

Hoje, o comandante Gabriel Teixeira poderá apreciar o trabalho e a organização das cooperativas agro-pecuárias da região, seguindo amanhã, de avião, para Little Rock, no Arkansas, a fim de visitar a propriedade do financeiro norte-americano Winthrop Rockefeller e assistir a uma exposição e feira de gado. — (A. N. I.).

BICO DOURADO
APRESENTA EM EXCLUSIVO
BALLET WILBERT BRADLEY
VINDO DIRECTAMENTE DE «NEW YORK»
(17 ANOS)
Bico Dourado
(ESTREIA)

Ultimas notícias

• Mais explosões nos Capelinhos

HORTA, 7. — Estão a registar-se afundamentos na boca do vulcão dos Capelinhos, pelo que a área da cratera se estende largamente. Há mais de sessenta horas que se sucedem, sem acalmia, as explosões, todas elas muito fortes e com jactos de 500 metros de altura.

Ontem registou-se a queda de cinzas no Capelo, seguida de chuvas copiosas que provocaram desastrosas enxurradas, as mais graves dos ultimos sete meses.

Nesta cidade, também cairam cinzas muito finas que se depositavam quase imperceptivelmente, sujando, porém, tudo e deixando um odor sulfuroso muito intenso.' — (A. N. I.).

• Êxitos franceses na Argélia

ARGEL, 7. — As tropas francesas obtiveram novas vitórias, na frente oriental da Argélia, causando aos rebeldes 320 baixas — entre mortos e feridos — e fazendo 62 prisioneiros. Esta noticia segue-se ao comunicado oficial de que 1.340 rebeldes foram mortos, feridos ou feitos prisioneiros durante a semana de 28 de Abril a 4 de Maio. As baixas francesas atingiram 97 mortos, segundo diz também o comunicado oficial. — (A. N. I.).

• Diplomata preso como espião

COPENHAGUE, 7. — Acusado de espionagem, Einar Blechingberg, conselheiro comercial da embaixada da Dinamarca, em Bonn, ficou preso em Copenhague, para onde o trouxeram ontem á noite agentes da polícia enviados a Bonn, a pedido do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em relação com o desaparecimento de documentos confidenciais daquela embaixada. — (F. Presse).

• O 5.º centenário da rainha D. Leonor

A fim de tratar de assuntos relativos ás comemorações do 5.º centenário da rainha D. Leonor, o ministro das Obras Publicas recebeu esta tarde os dirigentes da Fundação Rainha D. Leonor, á qual preside o sr. dr. Melo e Castro.

• A crise em França

PARIS, 7. — O presidente da Assembleia Nacional, André Le Troquer, convocou a reunião da Assembleia para depois de amanhã, a fim de votar a investidura e o programa do presidente do Conselho, designado, René Pleven.—(A. N. I.).

• Jactos russos ao Sul de Java

SINGAPURA, 7.—Existe em Malang, no Sul da ilha de Java, uma base aérea onde se encontram vinte aviões a jacto russos «Mig» — afirmou nesta cidade um representante dos revoltosos da Samatra.

Acrescentou que os «caças» russos não foram ainda utilizados na luta contra os revoltosos, mas recusou-se a indicar a origem da sua informação.—(A. N. I.).

• O regresso da princesa Margarida

LONDRES, 7.—A princesa Margarida chega hoje a Londres, depois de uma visita de três semanas á Federação das Indias Ocidentais e ás Honduras Britanicas. — (A. N. I.).

• Conferência sobre o Antárctico

TÓQUIO, 7 — O Japão aceitará a proposta americana de participação numa conferência internacional sobre o Antárctico—declarou hoje o ministro dos Negócios Estrangeiros, Aiichiro Fujiyama. —(F. P.).